

# **Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico**



2023

# Índice

<b>Mensagem do Presidente</b>	<b>20</b>
<b>Enquadramento</b>	<b>22</b>
<b>Isto é o Técnico</b>	<b>23</b>
Técnico em Números	28
Organização	28
<b>Oferta Formativa</b>	<b>30</b>
Licenciaturas	30
Mestrado Integrado	33
Mestrados	33
Doutoramentos	36
<b>Estatísticas do IST</b>	<b>36</b>
Ensino	38
Investigação	39
Ligação à Sociedade	41
Recursos Humanos	42
Recursos Financeiros	43
<b>Iniciativas em 2023</b>	<b>43</b>
Educação	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Iniciativas Estratégicas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Prioridades Operacionais e Ações	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Investigação	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Iniciativas Estratégicas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Prioridades Operacionais e Ações	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Impacto Societal e Social	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Iniciativas Estratégicas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Prioridades Operacionais e Ações	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Internacionalização	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Iniciativas Estratégicas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Prioridades Operacionais e Ações	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Infraestruturas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Iniciativas Estratégicas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Prioridades Operacionais e Ações	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Sustentabilidade financeira e investimento	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Iniciativas Estratégicas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Prioridades Operacionais e Ações	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Governança, autonomia e agilidade	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

Iniciativas Estratégicas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Prioridades Operacionais e Ações	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
<b>Departamentos</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Bioengenharia (DBE)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares (DECN)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos (DECivil)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Engenharia e Gestão (DEG)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Engenharia Informática (DEI)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Engenharia Química (DEQ)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Engenharia em Recursos Minerais e Energéticos	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Física (DF)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Departamento de Matemática (DM)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
<b>Unidades de Investigação</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Unidades Próprias	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações (CEAFEL)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Astrofísica e Gravitação (CENTRA)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar (MARETEC)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica (CENTEC)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEGIST)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados (CeFEMA)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Física Teórica das Partículas (CFTP)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Matemática Computacional e Estocástica (CEMAT)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Química Estrutural (CQE)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Centro em Território, Urbanismo e Arquitetura (CiTUA)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Instituto de Bioengenharia e Biociências (iBB)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CEris)	<b>Error!</b>
<b>Bookmark not defined.</b>	
Instituto de Sistemas e Robótica (ISR)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Unidades Associadas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Instituto de Engenharia Mecânica (idMEC)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Microsistemas e Nanotecnologia (INESC-MN)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Instituto de Telecomunicações (IT)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP)	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
<b>Estruturas Transversais e Unidades Especializadas</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Estruturas Transversais	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Unidades Especializadas	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
<b>Serviços de Natureza Administrativa</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Assuntos Internacionais	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Comunicação, Imagem e Marketing	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Estudos, Planeamento e Qualidade	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Instalações e Equipamentos	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Qualidade e Auditoria Interna	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Transferência de Tecnologia	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção Académica	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Apoio Jurídico	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Aplicações e Sistemas de Informação	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção Contabilística	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Infraestruturas Computacionais	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Operações	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção Orçamental e Patrimonial	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Projetos	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Recursos Humanos	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Gestão Administrativa e Financeira do TagusPark	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do TagusPark	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Núcleo de Serviços de Saúde do IST	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Núcleo de Secretariado do Conselho de Gestão	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
<b>Associações, Grupos e Núcleos de Estudantes</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
<b>ANEXO I – Objetivos Operacionais</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

Direção Académica	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Apoio Jurídico	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Aplicações e Sistemas de Informação	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção Contabilística	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Infraestruturas Computacionais	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Operações	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção Orçamental e Patrimonial	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Projetos	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Direção de Recursos Humanos	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Assuntos Internacionais	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Comunicação, Imagem e Marketing	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Estudos, Planeamento e Qualidade	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Gestão Administrativa e Financeira do Taguspark	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do Taguspark	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Instalações e Equipamentos	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Qualidade e Auditoria Interna	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Área de Transferência de Tecnologia	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Núcleo de Informática do Taguspark	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Núcleo de Comunicação, Eventos e Parcerias do Taguspark	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Gestor de Edifício Taguspark	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
<b>ANEXO II – Recursos Humanos</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Mapa de Órgãos de Gestão	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Mapa de Pessoal Docente	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Mapa de Pessoal Investigador	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

## Índice de Figuras

Figura : Número de matrículas por ciclo, evolução por ano letivo .....	20
Figura : Número de matrículas segundo sexo, evolução por ano letivo .....	22
Figura : Número de estudantes segundo indicadores de internacionalização, evolução por ano letivo.....	23
Figura : Rácio de candidatos em 1ª opção segundo número de vagas, IST vs Nacional .....	28
Figura : Colocações no IST no 1º Ciclo através concurso nacional de acesso, escolha do IST e curso em 1ª opção.....	28
Figura : Número de publicações por tipo, indexadas na Elsevier SCOPUS, evolução 2017-2021 .....	30
Figura : Número de empresas na Rede de Parceiros do IST, evolução 2017-2022 .....	30
Figura : Número de Invenções Nacionais Ativas, evolução 2017-2022 .....	33
Figura : Pontuações da ULisboa nas dimensões do THE WU Ranking 2023 na área de Engenharia vs. Pontuações médias das IES Portuguesas e Europeias .....	33
Figura : Pontuações da ULisboa nas dimensões do QS WU Ranking 2022 na área de Engenharia vs. Pontuações médias das IES Portuguesas e Europeias .....	36
Figura : Evolução do número de trabalhadores/as, todas as modalidades contratuais, evolução 2017-2021.....	36
Figura : Evolução do número de trabalhadores/as com contrato por tempo indeterminado, evolução 2017-2021 .....	38
Figura : Evolução do pessoal trabalhador com Contrato por tempo indeterminado, segundo grupo de carreira e sexo.....	39
Figura : Percentagem do Financiamento da atividade segundo origem, evolução 2017-2021 ..	41
Figura : Receitas próprias por % do tipo de financiamento/origem, evolução 2017-2021 .....	42

## Índice de Tabelas

Tabela : Número de projetos de I&D ativos em 2021, orçamento global e orçamento para o IST .....	20
Tabela : Posição e Pontuações por dimensão da Universidade de Lisboa no THE World University Ranking by subject: Engenharia .....	22
Tabela : Posição e Pontuações por dimensão da Universidade de Lisboa no QS World University Ranking by subject: Engenharia e Tecnologia.....	23
Tabela : Educação - Iniciativas Estratégicas 2023 .....	28
Tabela : Educação - Prioridades Operacionais e Ações .....	28
Tabela : Investigação - Iniciativas Estratégicas 2023.....	30
Tabela : Investigação - Prioridades Operacionais e Ações .....	30
Tabela : Impacto Societal - Iniciativas Estratégicas 2023.....	33
Tabela : Impacto Societal - Prioridades Operacionais e Ações.....	33
Tabela : Internacionalização - Iniciativas Estratégicas 2023 .....	36
Tabela : Internacionalização - Prioridades Operacionais e Ações .....	36
Tabela : Infraestruturas - Iniciativas Estratégicas 2023.....	38
Tabela : Infraestruturas - Prioridades Operacionais e Ações .....	39
Tabela : Financiamento - - Iniciativas Estratégicas 2023 .....	41
Tabela : Financiamento - Prioridades Operacionais e Ações.....	42
Tabela : Governança - Iniciativas Estratégicas 2023.....	43
Tabela : Governança - Prioridades Operacionais e Ações.....	43

## Lista de Siglas e Acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	ECTS	European Credit Transfer System
AAI	Área de Assuntos Internacionais	EDS	EBSCO Discovery Service
AAG	Área de Assuntos Gerais	EESIC	Engineering for Environmental Sustainability and International Cooperation
AE	Assembleia de Escola	EIR	Estudantes Internacionais Regulares
AEIST	Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico	EPFL	École Polytechnique Fédérale de Lausanne
AEPQ	Área de Estudos, Planeamento e Qualidade	ERC	European Research Council
AIE	Área de Instalações e Equipamentos	ETI	Equivalente a tempo integral
AG	Área de Graduação	EWP	Erasmus Without Paper
AGAFT	Área de Gestão Administrativa e Financeira do Taguspark	FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
AGRHAT	Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do Taguspark	FCUL	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	GACIST	Grupo de Ação Comunitária do IST
APC	Article Processing cCharges	GB@Técnico	Grupo de Trabalho Gender Balance@Técnico
AQAI	Área de Qualidade e Auditoria Interna	GEP	Gender Equality Plan
ASA_CTN	Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear	GET	Gestor do Edifício do Taguspark
AVAC	Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	H2020	Horizon 2020 Framework Programme
BIP	Blended Intensive Programmes	HRS4R	Human Resources Strategy 4 Researchers
C2TN	Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares	iBB	Instituto de Bioengenharia e Biociências
CAMGSD	Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	idMEC	Instituto de Engenharia Mecânica
CARP	Comissão de Avaliação de Riscos Psicossociais	I&D	Investigação e Desenvolvimento
CC	Conselho Científico	IES	Instituição de Ensino Superior
CE	Conselho de Escola	IN+	Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento
CEAFEL	Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações	INESC-ID	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Investigação e Desenvolvimento em Lisboa
CeFEMA	Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados	INESC-MN	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Microssistemas e Nanotecnologia
CEGIST	Centro de Estudos de Gestão do IST	IPFN	Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear
CEMAT	Centro de Matemática Computacional e Estocástica	IRN	International Research Network
CENTEC	Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	ISA	Instituto Superior de Agronomia
CENTRA	Centro de Astrofísica e Gravitação	iSartLab	Laboratório de Inovação do IST
CERENA	Centro de Recursos Naturais e Ambiente	ISP	Índice de Satisfação da Procura
CEris	Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade	ISR	Instituto de Sistemas e Robótica
CG	Conselho de Gestão	IST	Instituto Superior Técnico
CiTUA	Centro em Território, Urbanismo e Arquitetura	IST- PRESS	IST PRESS
CMU	Carnegie Mellon University	IST-Ambiente	Plataforma de Ciências e Engenharia do Ambiente do Instituto Superior Técnico
CP	Conselho Pedagógico	TeAM	Estrutura Transversal de Materiais Avançados do Instituto Superior Técnico (Técnico Advanced Materials)
CQE	Centro de Química Estrutural	ITI	Instituto de Tecnologias Interativas
CTN	Campus Tecnológico e Nuclear	LA	Lerning Agreement, relativo a Erasmus Without Paper
DA	Direção Académica	LAIST	Laboratório de Análises do IST
DAJ	Direção de Apoio Jurídico	LATR	Laboratório de Aceleradores e Tecnologias de Radiação
DASI	Direção de Aplicações e Sistemas de Informação	LED	Light-emitting diode
DBE	Departamento de Bioengenharia	LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
DC	Direção Contabilística	LPSR	Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica
DECivil	Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos	LTI	Laboratório de Tecnologias de Informação
DECN	Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares	MAP	Medidas de Autoproteção
DEEC	Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores	MARETEC	Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar
DEG	Departamento de Engenharia e Gestão	MEPP	Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas
DEI	Departamento de Engenharia Informática	Microlab	Laboratório de Microscopia Eletrónica do IST
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica	MNS	Média das notas de seriação
DEQ	Departamento de Engenharia Química	MOOC	Massive Open Online Courses
DF	Departamento de Física	Nanomat	Advanced Multifunctional Materials Laboratory
DIC	Direção de Infraestruturas Computacionais	NCEP	Núcleo de Comunicação, Eventos e Parcerias do Taguspark
DM	Departamento de Matemática	NDA	Núcleo de Desenvolvimento Académico
DO	Direção de Operações	NEMat	Núcleo de Estudantes de Engenharia de Materiais do Instituto Superior Técnico
DOP	Direção Orçamental e Patrimonial	NEE	Necessidades Educativas Especiais
DP	Direção de Projetos	NEP	Núcleo de Estatística e Prospectiva
DRH	Direção de Recursos Humanos		
DSI	Direções de Serviços de Informática		

## Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico 2023

NIT	Núcleo de Informática do Taguspark	RGPD	Regulamento Geral Proteção de Dados
NGAC	Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos	RPT	Rede de Parceiros do Técnico
NOF	Núcleo de Oficinas	RT	Request Tracker, relativo a ferramenta usada para o rastreio e gestão de pedidos de serviço que cheguem via correio eletrónico
NP	Norma Portuguesa	RUL	Reitoria da Universidade de Lisboa
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais	SADI	Sistema Automático de Detecção de Incêndio
OC	Orgãos Centrais	SEPA	Single Euro Payments Area
PA	Plano de Atividades	SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
PDF	Programa de Desenvolvimento e Formação	SIQuIST	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade
PE	Plano Estratégico	STEM	Science Technology Engineering Math
PE	Parcerias Empresariais	SugerIST	Sistema de Gestão de Reclamações, Sugestões e Elogios no IST
PI	Programa de Investimentos	TA	Trabalhadores técnicos e administrativos
PIC	Projeto Integrador, relativo a Regulamento das Unidades Curriculares de Projeto Integrador de 1º Ciclo ou de 2º Ciclo	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
PSF	Programa Shaping the Future	TOR	Transcript of Records, relativo a Erasmus Without Paper
Q1	Revistas de primeiro quartil	TT	Área de Transferência de Tecnologia
QUC	Qualidade das Unidades Curriculares	ULisboa	Universidade de Lisboa
RADA-IES	Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada das Instituições do Ensino Superior	UTR	Unidade Tecnológica de Radioesterilização
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior	VP	Vice-Presidente

# INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Fundado em 1911, o Instituto Superior Técnico é uma escola de engenharia, ciência e tecnologia que, focada na transmissão e criação do conhecimento que entrega aos seus quase 12.000 estudantes, se abre de forma permanente à sociedade.

O Técnico é, ao virar a segunda década após o seu centenário, uma instituição moderna, fortemente internacionalizada, totalmente voltada para os grandes desafios do futuro, buscando a permanente melhoria das suas metodologias de ensino e daquilo que oferece aos seus estudantes, razão central da sua missão, a permanente melhoria da investigação de ponta que é produzida nos seus centros de investigação e desenvolvimento, quer através do recrutamento e promoção de talento, quer através da melhoria das infraestruturas, quer através do aprofundamento das relações com o tecido económico e empresarial através da sua Rede de Parcerias.

O Plano de Atividades 2023 é o primeiro a resultar após a aprovação do Plano Estratégico 20-30 (PE), pelo Conselho de Escola em dezembro último. Dessa forma, o conjunto de grandes linhas de ação previstas no Plano de Atividades 2023 visam, na sua essência, contribuir para a concretização da visão 2030 definida no PE. A concretização dessa visão necessita do contributo de: estudantes e professores, investigadores, técnicos, administrativos, dirigentes e não-dirigentes.

Conto com todos!

Rogério Colaço  
Presidente do Instituto Superior Técnico

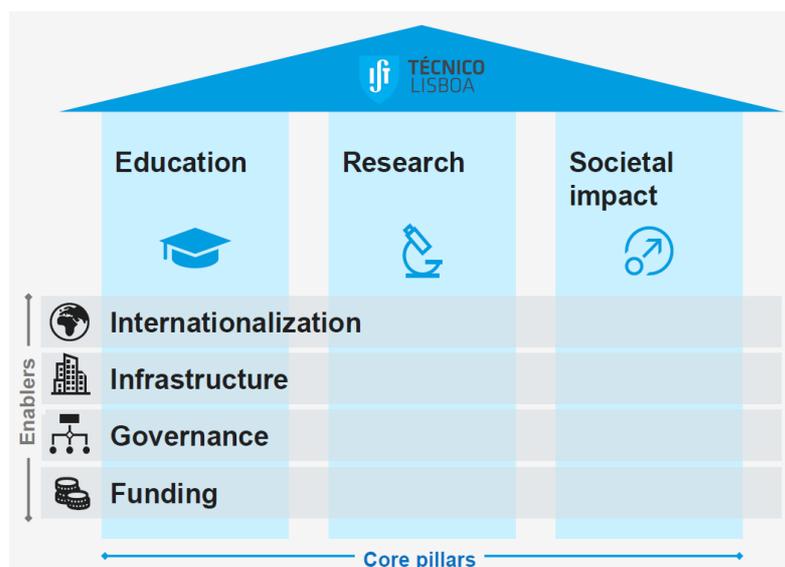
## ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Superior Técnico é um instrumento previsional de gestão que assume particular importância enquanto documento estruturante, onde se apresenta a programação das atividades a desenvolver na prossecução dos objetivos e metas estrategicamente definidos.

Na Administração Pública, os planos de atividades estão regulados pelo Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro devendo, segundo o nº 2 do artigo 1º, discriminar os objetivos a atingir, os programas a realizar e os recursos disponíveis (cf. Anexos). A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que regulamenta o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP, define, no seu artigo 8º - ciclo de gestão, que o Plano de Atividades deve ser elaborado e aprovado em articulação com a aprovação do orçamento.

Por forma a alinhar os esforços dos diversos agentes da Escola e conseguir resultados visíveis e mensuráveis para 2023, a elaboração deste documento baseou-se na sistematização de um conjunto de atividades subordinadas às prioridades estratégicas, definidas no Plano Estratégico (PE) 2020-2030, aprovado pelo Conselho de Escola, na sua reunião de 21 de dezembro de 2023.

As prioridades do PE assentam em três pilares: Educação, Investigação e Impacto Societal e quatro facilitadores: *internacionalização*, *infraestrutura*, *governança* e *financiamento*. O Plano de Atividades para 2023 emana assim do PE, sendo as atividades do PA apresentadas de forma agrupada por cada uma destas grandes áreas e estando divididas em iniciativas estratégicas (aquelas cujo âmbito é mais alargado em termos temporais e de impacto) e prioridades operacionais e ações que, concorrendo para determinada iniciativa estratégica, têm uma implementação concreta no ano em curso.



## ISTO É O TÉCNICO

O Instituto Superior Técnico (IST) foi criado em 1911, fruto da divisão do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. O primeiro diretor (1911-1922) foi o Engenheiro Alfredo Bensaúde que, para além de promover uma profunda renovação nos métodos de ensino da Engenharia em Portugal, foi o responsável pela criação no Técnico dos primeiros cursos da área de engenharia da Escola: Minas, Civil, Mecânica, Eletrotécnica e Químico-Industrial.

O IST tem, como **MISSÃO**, criar e disseminar conhecimento e dotar a sua população estudantil de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo estudantes, *alumni*, pessoal docente, investigador e técnico-administrativo num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos grandes desafios deste século.

A **VISÃO** para o cumprimento dessa missão é o de posicionar o IST como uma das melhores escolas europeias de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura, através da captação e da criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente global, vibrante, internacional e culturalmente diverso. Uma gestão eficiente, a existência de infraestruturas atrativas e diversificadas, e uma cultura holística baseada no mérito são essenciais para fomentar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da grande comunidade IST.

Os **VALORES** do Técnico são o **Pensamento crítico** - dar forma a mentes inquisitivas que desafiam e desconstroem barreiras através de ciência responsável; a **Excelência** - cultivar a excelência em tudo o que fazemos, num compromisso com a escola e o avanço da sociedade; a **Colaboração** - promover um ambiente que interliga estudantes, docentes, parcerias e *alumni* numa comunidade interdisciplinar; a **Inovação** - encorajar uma mentalidade aberta ao risco, empreendedora e criativa, que expande a arte da realidade possível; e o **Bem-estar** - criar uma atmosfera diversa, equilibrada e saudável que permita à comunidade IST crescer.

Para realizar a sua visão no período 2020-2030, o IST apoia-se em sete objetivos estratégicos:

- **Experiência de aprendizagem melhorada**, por forma a aumentar o sucesso e os resultados académicos, bem como a qualidade da experiência académica e o bem-estar dos estudantes do IST. Esta experiência melhorada deverá endereçar a eficiência formativa no sentido de remover barreiras artificiais à progressão dos estudantes no percurso LMD, evitando o desperdício de talento captado pelo IST, nomeadamente no primeiro ciclo;
- **Investigação de ponta**, focada em problemas globais com relevância para a sociedade, indispensável para que o país possa dar resposta à necessidade de crescimento económico que tem e ao compromisso com o Plano de Recuperação e Resiliência, mas que terá de ser cumprida sem prejuízo da investigação fundamental de grande qualidade produzida em diversos dos centros do IST;

- **Impacto societal abrangente**, através do reforço da ligação à comunidade na qual o Técnico está embebido: os atuais e antigos estudantes e as suas famílias, os atuais e antigos professores, investigadores, técnicos e administrativos e as suas famílias (o território humano); as autarquias e comunidades onde os polos do IST estão inseridos, Lisboa, Oeiras e Loures (o território físico); as empresas, os centros de investigação, as universidades e escolas congéneres, nacionais e internacionais (o território científico, tecnológico, empresarial, inovador e empreendedor);
- **Diversidade cultural** através de um aumento dos programas de mobilidade e permuta para estudantes e docentes, fomento da diversidade como fator de sucesso;
- **Multipolaridade dos seus campi** com uma infraestrutura modernizada, nos seus três polos (Alameda, Tagus e CTN) onde a comunidade possa prosperar através de atividades de ensino e investigação distintivas que enriquecem a oferta do Técnico como um todo;
- **Sustentabilidade financeira**, garante essencial do cumprimento de todos os outros objetivos, deverá assentar no controlo permanente da execução orçamental (quer em termos de despesa quer em termos de receita) e no aumento da receita, quer através da diversificação das suas fontes, quer através da valorização do seu património físico, intelectual e humano do IST.
- **Governança, Autonomia e Agilidade** garantindo ao IST o funcionamento ao nível das funções e decisões de Gestão e Administração num quadro de transparência, responsabilidade e responsabilização.

## Técnico em Números

### Ensino e aprendizagem

- 18 cursos de 1º ciclo, 1 curso de Mestrado Integrado, 35 programas de 2º ciclo, e 32 de 3º ciclo (Doutoramento).
- 922 estudantes de nacionalidade estrangeira, 6% de estudantes de 1º ciclo, 5% de 2º ciclo e 29% de 3º ciclo. \*
- 11 334 estudantes, 6 359 de 1º ciclo, 3 829 de 2º ciclo e 1 146 de 3º ciclo. \*
- 29% de estudantes do sexo feminino. \*

### Recursos Humanos \*\*

1068 elementos do pessoal docente e investigador, 27% do sexo feminino, e 682 elementos do pessoal técnico, administrativo e operacional, 66% do sexo feminino.

### Investigação e Desenvolvimento \*\*

- 24 Centros de investigação e 8 laboratórios associados.
- 68% com avaliação Excelente, 95% com avaliação Muito bom ou Excelente.
- 7 Bolsas ERC.
- 86 Projetos de investigação financiados pelo H2020.
- 3176 publicações científicas\*\*\*
- 286 invenções ativas em Portugal.
- Participação em 13 redes internacionais.

### Infraestruturas \*\*

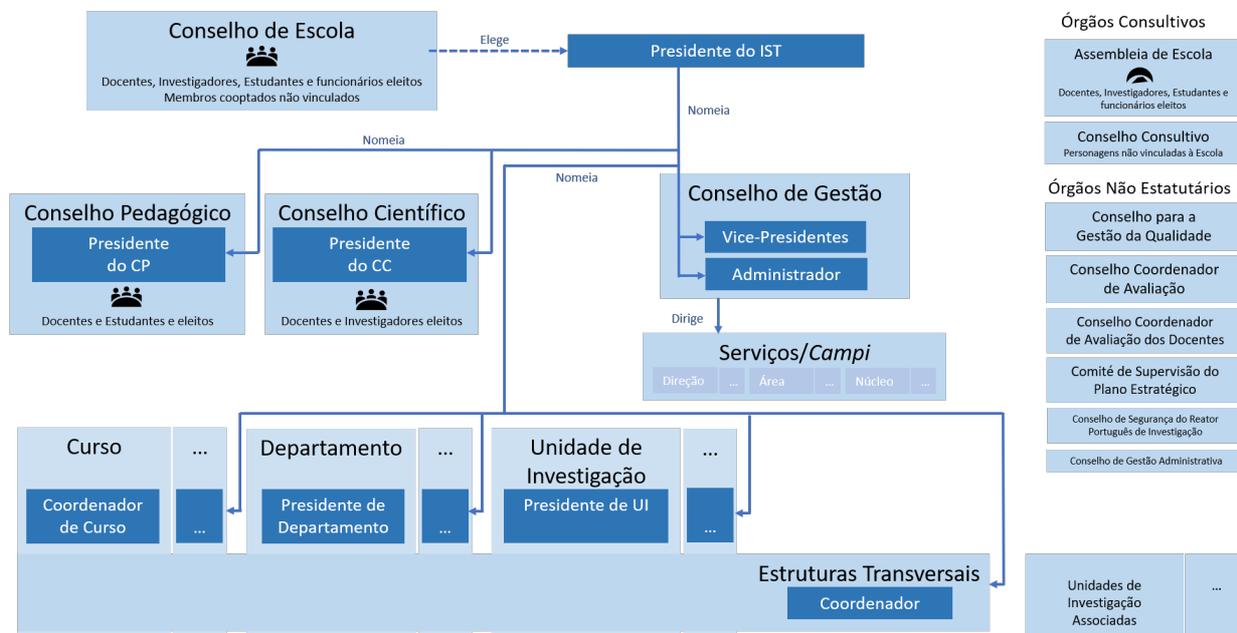
- Alameda 107 137 m2.
- TagusPark 127 087,07m2.
- CTN 16 510 m2

### Orçamento 2023

- 101,4 M€

\* Ano letivo 2021/22 \*\* dezembro 2022

## Organização



## OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa nos anos letivos de 2022/2023 e de 2023/2024 refletem as modificações implementadas ao abrigo das alterações legislativas (Decreto-lei 65/2018 de 16 agosto) que alteraram as condições em que é justificada a criação de mestrados integrados, limitando a sua existência aos alguns casos que obrigavam a condições mínimas de formação, fixadas por diretiva europeia, para o acesso ao exercício de atividade profissional, e que no caso do IST se traduziu apenas à possibilidade de manter o Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura.

O IST oferece 18 cursos de Licenciatura, 1 Mestrado Integrado, 35 Mestrados e 32 Doutoramentos. De referir ainda a oferta de 35 *Minors*, correspondentes a 18 ECTS, oferecidos no âmbito dos cursos de 2º ciclo.

Está em análise, junto da A3ES, uma nova licenciatura e um novo mestrado: a Licenciatura em Engenharia Geral (GENI) e o Mestrado em Física Médica. Durante o ano de 2023, iniciar-se-á a reestruturação dos ciclos de estudo de doutoramento, de acordo com o documento aprovado pelo Conselho de Escola na sua reunião de 21 de dezembro. Essa reestruturação deverá entrar em vigor em 2024.

### Licenciaturas

Tabela 1: Oferta de Programas de Licenciatura no ano letivo 2022/2023

Curso	Campus
Engenharia Aeroespacial	Alameda
Engenharia do Ambiente	Alameda
Engenharia Biológica	Alameda
Engenharia Biomédica	Alameda
Engenharia Civil	Alameda
Engenharia Eletrónica	TagusPark
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Alameda
Engenharia Física Tecnológica	Alameda
Engenharia e Gestão Industrial	TagusPark
Engenharia Informática e de Computadores	Alameda e TagusPark
Engenharia de Materiais	Alameda
Engenharia Mecânica	Alameda
Engenharia de Minas e Recursos Energéticos	Alameda
Engenharia Naval e Oceânica	Alameda
Engenharia Química	Alameda
Engenharia de Telecomunicações e Informática	TagusPark
Matemática Aplicada e Computação	Alameda

### Mestrado Integrado

Tabela 2: Oferta de Programas de Mestrado Integrado no ano letivo 2022/2023

Curso	Campus
Arquitetura (MA)	Alameda

## Mestrados

Tabela 3: Oferta de Programas de Mestrado no ano letivo 2022/2023

Curso	Campus
Bioengenharia e Nanossistemas	Alameda
Bioengenharia: Medicina Regenerativa e de Precisão	TagusPark
Biotecnologia	Alameda
Ciências e Tecnologias para o Património Cultural	Alameda e CTN
Engenharia Aeroespacial	Alameda
Engenharia do Ambiente	Alameda
Engenharia Biológica	Alameda
Engenharia Biomédica	Alameda
Engenharia e Ciência de Dados	Alameda
Engenharia Civil	Alameda
Engenharia Eletrónica	TagusPark
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Alameda
Engenharia Farmacêutica	Alameda
Engenharia Física Tecnológica	Alameda
Engenharia Geológica e de Minas	Alameda
Engenharia e Gestão da Energia	Alameda
Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo	Alameda
Engenharia e Gestão Industrial	TagusPark
Engenharia Informática e de Computadores	Alameda e TagusPark
Engenharia de Materiais	Alameda
Engenharia Mecânica	Alameda
Engenharia Naval e Oceânica	Alameda
Engenharia Química	Alameda
Engenharia em Recursos Energéticos	Alameda
Engenharia de Telecomunicações e Informática	TagusPark
Matemática Aplicada e Computação	Alameda
Microbiologia	Alameda
Molecular Science and Engineering	Alameda
Ordenamento do Território e Urbanismo	Alameda
Proteção e Segurança Radiológica	Alameda e CTN
Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	Alameda
Sistemas de Transportes	Alameda
<b>Mestrados Internacionais</b>	
Desenvolvimento Avançado de Recursos Minerais	Alameda
International Master in Mining Engineering	Alameda
International Master on Communications Engineering and Data Science	Alameda

## Doutoramentos

Tabela 4: Oferta de Programas de Doutoramento no ano letivo 2022/2023

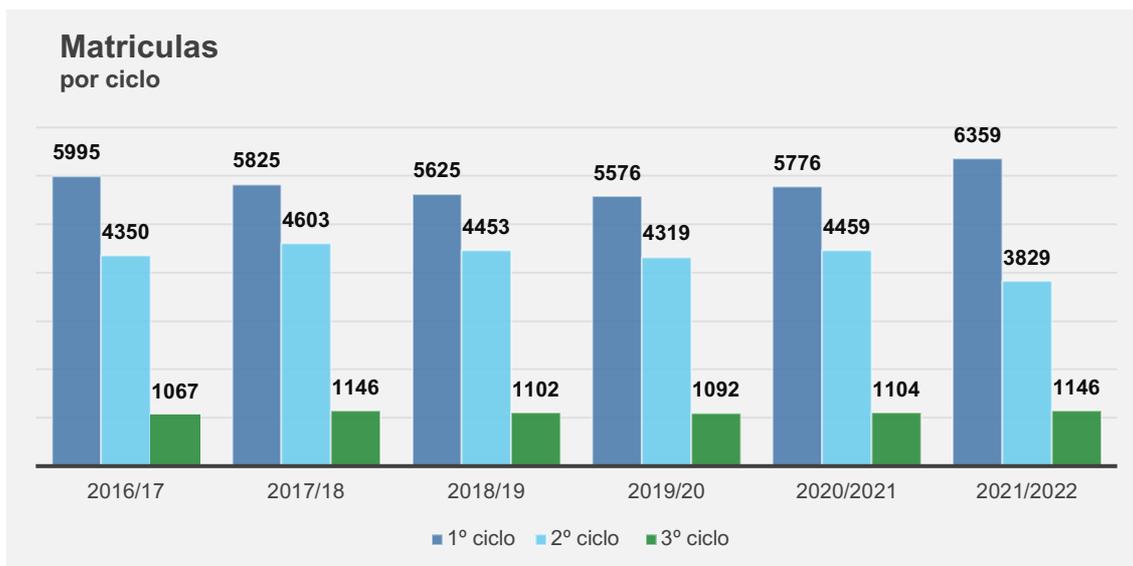
Curso
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
Arquitetura
Bioengenharia

Curso
Biotecnologia e Biociências
Engenharia Aeroespacial
Engenharia do Ambiente
Engenharia Biomédica
Engenharia Civil
Engenharia Computacional
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia Física Tecnológica
Engenharia e Gestão
Engenharia Informática e de Computadores
Engenharia de Materiais
Engenharia Mecânica
Engenharia Naval e Oceânica
Engenharia de Petróleos
Engenharia e Políticas Públicas
Engenharia Química
Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química
Engenharia do Território e Planeamento Territorial
Estatística e Processos Estocásticos
Física
Georrecursos
Líderes para Indústrias Tecnológicas
Matemática
Materiais e Processamento Avançados
Química
Restauro e Gestão Fluviais
Segurança de Informação
Sistemas Sustentáveis de Energia
Sistemas de Transportes

## ESTATÍSTICAS DO IST

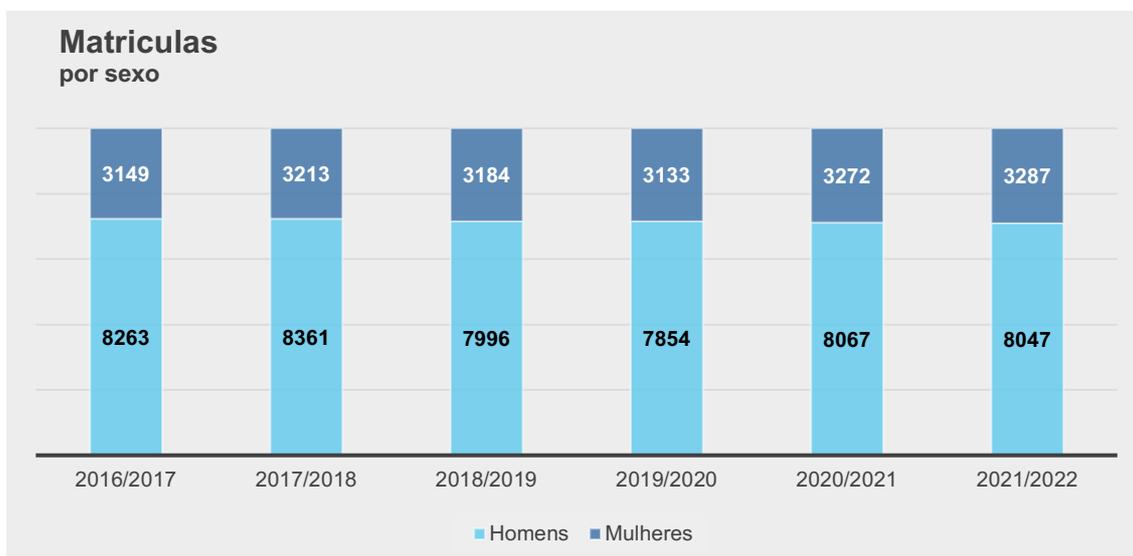
### Ensino

No Técnico Lisboa estavam matriculados, no último ano letivo, 11334 estudantes, 56% de 1º ciclo, 34% de 2º ciclo e restantes 10% de 3º ciclo (figura 1). No último ano letivo, 29% do total de estudantes era do sexo feminino (figura 2). Nos cursos de terceiro ciclo, a representatividade feminina é um pouco mais elevada, fixando-se, em 2021/22, em 34%.



Fonte: Balanço RAIDES / NEP

Figura 1: Número de matrículas por ciclo, evolução por ano letivo

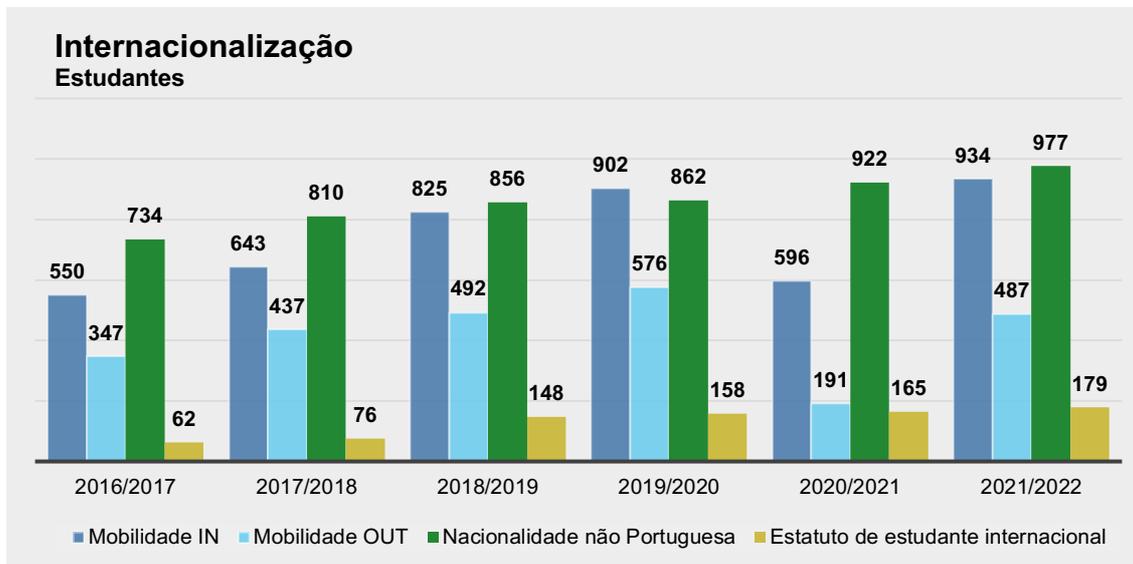


Fonte: Balanço RAIDES / NEP

Figura 2: Número de matrículas segundo sexo, evolução por ano letivo

No ano letivo de 2021/2022, estiveram matriculados no IST o maior número de estudantes de nacionalidade diferente da Portuguesa dos últimos anos (977), e atingiu-se também o mais elevado volume de estudantes em programas de mobilidade *incoming* (934) e de estudantes ao abrigo do estatuto de estudante internacional (179).

O número de estudantes em programas de mobilidade *outgoing* cresceu face ao ano letivo anterior fixando-se em 487 estudantes.



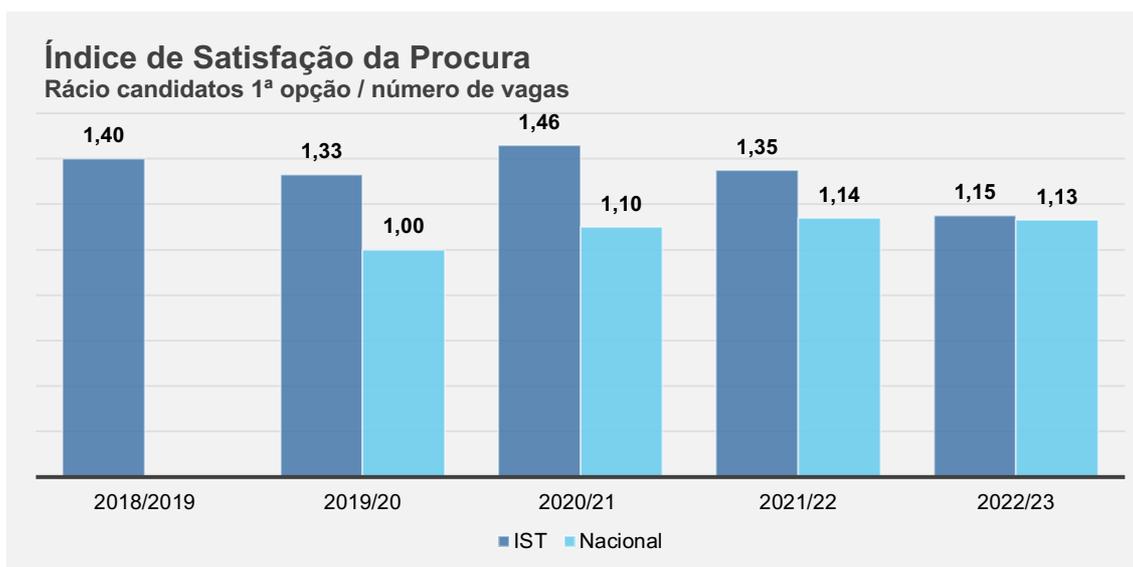
Fonte: Balanço RAIDES / NEP

Figura 3: Número de estudantes segundo indicadores de internacionalização, evolução por ano letivo

No ano letivo de 2022/2023 o Técnico ofereceu 1636 vagas em cursos de 1º ciclo e viu ingressarem, pelo regime nacional de acesso, 1613 estudantes nos seus cursos. O Técnico tem três licenciaturas no topo dos cursos com média das notas de seriação (MNS) mais elevada, nomeadamente Engenharia Aeroespacial (1ª nota mais elevada entre os cursos STEM<sup>1</sup> e 2ª nota mais elevada, 188,5), Engenharia Física Tecnológica (2ª nota mais elevada entre os cursos STEM e 3ª nota mais elevada, 187,8) e Matemática Aplicada e Computação (4ª nota mais elevada entre os cursos STEM e 6ª nota mais elevada, 187,0), sendo a MNS do IST de 175,9.

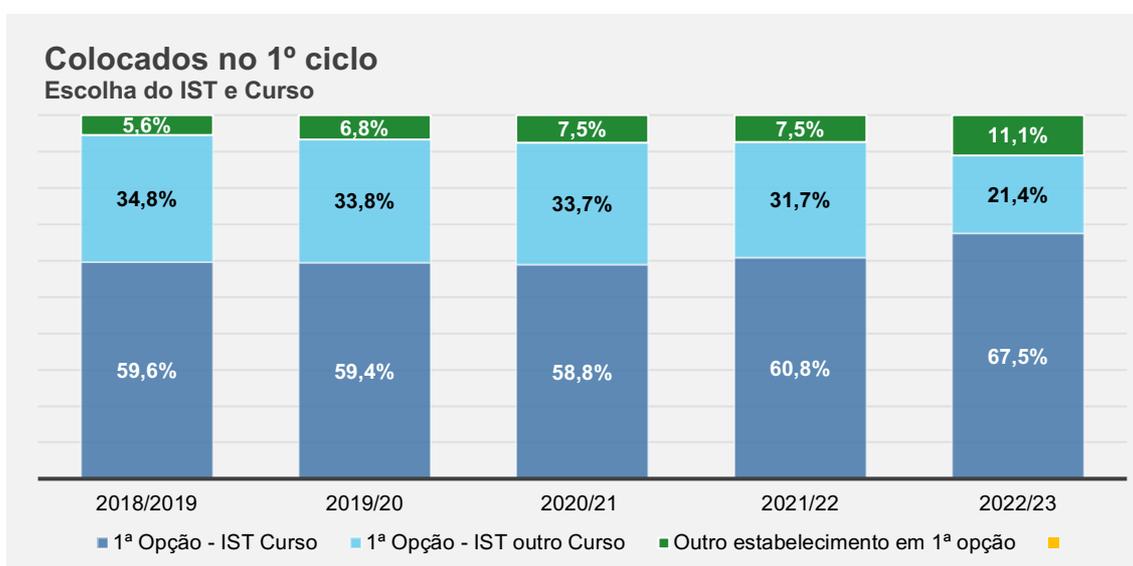
O Índice de Satisfação da Procura (ISP fixou-se no ano letivo de 2022/23 em 1,15 (ingresso no 1º ciclo pelo Concurso Nacional de Acesso). Face ao ano letivo de 2021/22 a procura de um curso do IST, em 1ª opção, cresceu e o número de estudantes que, escolhendo um curso do IST em 1ª opção ingressaram noutra escolha, decresceu. Já o número de estudantes que ingressaram no IST com uma 1ª opção noutra instituição cresceu face ao ano letivo anterior. Ingressaram também 463 novos/as estudantes nos cursos de 2º ciclo (não incluindo estudantes do IST que transitaram do 1º para o 2º ciclo).

<sup>1</sup> Science, Technology, Engineering and Mathematics



Fonte: Estatísticas Ingresso / NEP

Figura 4: Rácio de candidatos em 1ª opção segundo número de vagas, IST vs Nacional

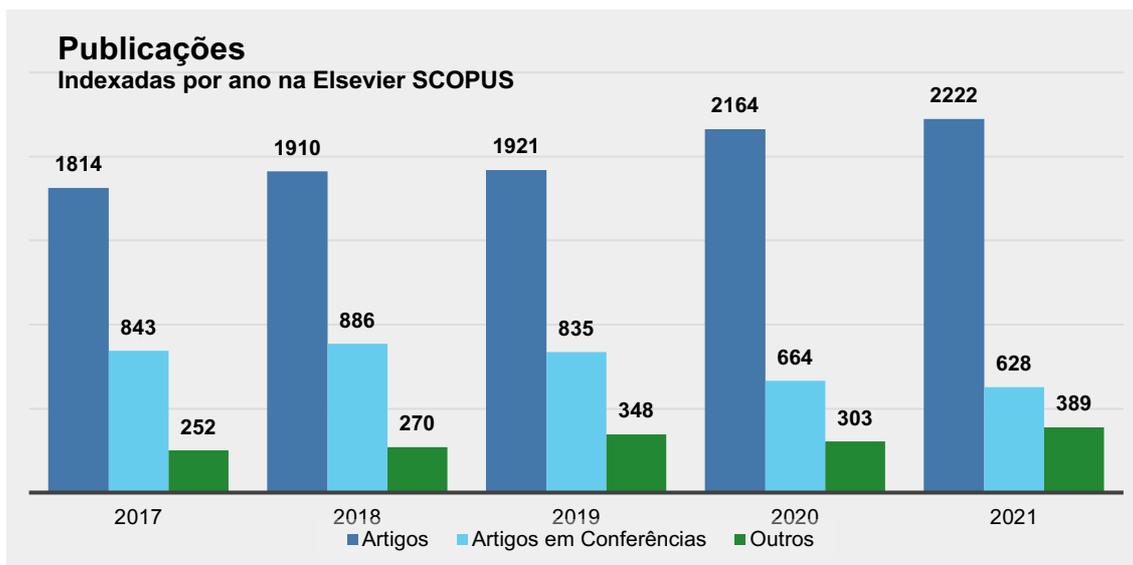


Fonte: Estatísticas Ingresso / NEP

Figura 5: Colocações no IST no 1º Ciclo através concurso nacional de acesso, escolha do IST e curso em 1ª opção.

## Investigação

Nos últimos anos, o número de artigos em revista tem crescido consistentemente, tendo atingido mais de 2200 artigos em revista e 628 artigos em conferência publicados. Ao nível dos artigos em conferência, no período da crise pandémica, verificou-se, como esperado, um decréscimo do número de publicações.



Fonte: Web of Science; Elsevier SCOPUS / EP

Figura 6: Número de publicações por tipo, indexadas na Elsevier SCOPUS, evolução 2017-2021

No período entre 2017 e 2021, dos artigos em revista com afiliação ao Técnico indexados na Elsevier SCOPUS, aproximadamente 66% estavam publicados em revistas de primeiro quartil (Q1) do SCIMAGO Journal Ranking. Verificou-se também que pelo menos 54,5% tinham pelo menos um coautor afiliado a uma instituição estrangeira.

O índice-h5 do Técnico, para as publicações entre 2017 e 2021 (indexadas na SCOPUS), é 121, ou seja, pelo menos 121 publicações têm pelo menos 121 citações<sup>2</sup>. Estas publicações correspondem a 0,8% do total de publicações, sendo a mediana das citações de h (das 121 publicações) igual a 166 citações.

Na Tabela 1 lista-se o número total de projetos de I&D que estiveram ativos durante o ano de 2021 e o respetivo orçamento global (incluindo o orçamento de todos os parceiros), e o orçamento para o Técnico. Salienta-se que os valores correspondem ao orçamento para o período total de duração do projeto, o qual, na generalidade dos casos, corresponde a três anos. Apresentam-se os dados desagregados em dois grandes grupos de entidades financiadoras: a comunidade europeia e instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN).

Tabela 1: Número de projetos de I&D ativos em 2021, orçamento global e orçamento para o IST

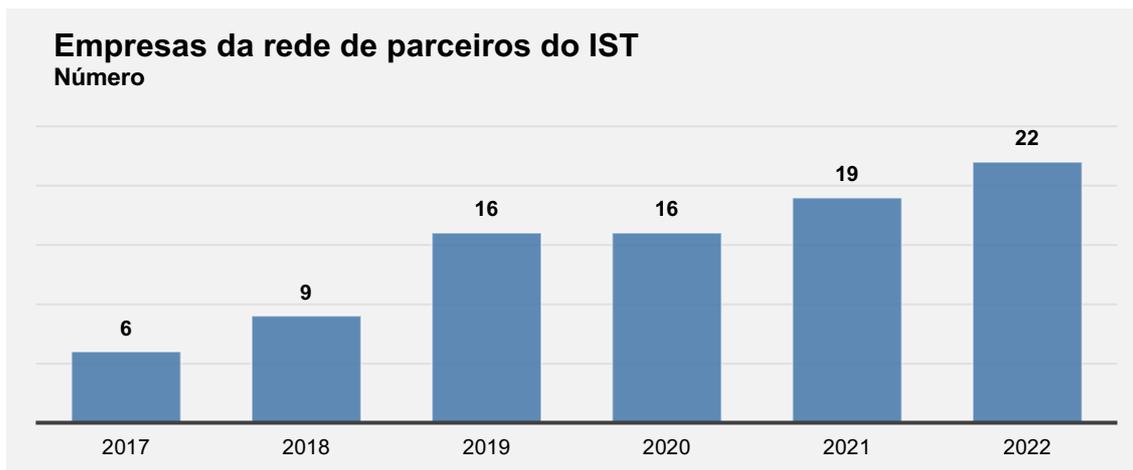
	N.º de Projetos	Orçamento Global	Orçamento IST
Internacional/Comunitários	139	36 301 287 €	34 960 306 €
Nacional SCTN	112	34 361 692 €	29 178 135 €
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>70 662 980 €</b>	<b>64 138 442 €</b>

Fonte: Relatório de Gestão e Contas 2021

<sup>2</sup> Para efeitos de apuramento do índice-h5 foram considerados os documentos afiliados ao IST publicados nos últimos 5 anos completos, 2017/2021 com citações contadas em janeiro de 2023.

## Ligação à Sociedade

O Técnico tem vindo a efetuar um enorme esforço para reforçar a sua ligação à sociedade, quer através do lançamento da rede alumni, em 21 de maio de 2022, quer através do estabelecimento de diversas parcerias e protocolos com as câmaras municipais de Lisboa, Oeiras e Loures. Destas parcerias resultaram nomeadamente o contrato de cedência de direitos de superfície para o Técnico Innovation Centre (Lisboa), o contrato para o arranjo paisagístico do Taguspark (Oeiras) e no plano de pormenor da Quinta dos Remédios (Loures).

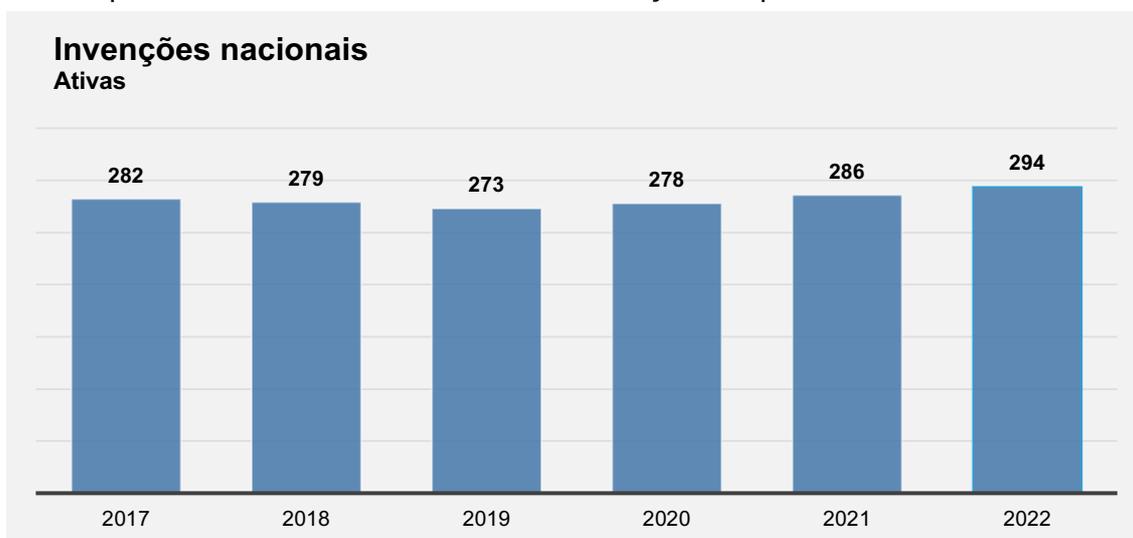


Fonte: Indicadores TT / ATT

Figura 7: Número de empresas na Rede de Parceiros do IST, evolução 2017-2022

A par da Rede de Parceiros do IST, a partir do Técnico têm sido criadas empresas de base tecnológica e, em 2009, foi criada a Comunidade IST SPIN-OFF® que, em 2022, totalizava 56 membros em 5 áreas.

Em 2022, o IST tinha ativas 294 patentes nacionais, mais 8 que em 2021, e tinha recebido 18 comunicações de invenções, realizado 11 pedidos de proteção nacionais, tendo 7 pedidos concedidos e 15 internacionalizações de patentes.



Fonte: Indicadores TT / ATT

Figura 8: Número de Invenções Nacionais Ativas, evolução 2017-2022

Na componente de ligação à sociedade, é de destacar ainda o posicionamento do IST com instituições suas congéneres o que, de alguma forma poderá ser efetuado através dos rankings universitários na área de Engenharia / Engenharia e Tecnologia.

No Times Higher Education World University Ranking by Subject 2023, lançado no final de 2022, a Universidade de Lisboa surge classificada entre a posição 401-500 no mundo em Engenharia (inclui as áreas de Ciências da Computação e Sistemas de Informação, Engenharia Química, Engenharia Civil e Estrutural, Engenharia Eletrotécnica e Eletrónica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Minérios e de Minas e Engenharia de Petróleos), uma descida face ao ano anterior em que se posicionava entre o 301-400. Esta descida colocou a Universidade de Lisboa na área de Engenharia em posição idêntica à Universidade do Porto, sendo estas duas instituições as duas primeiras a nível nacional. A nível Europeu a ULisboa posiciona-se na posição 140 entre 364 instituições.

*Tabela 2: Posição e Pontuações por dimensão da Universidade de Lisboa no THE World University Ranking by subject: Engenharia*

	THE'19	THE'20	THE'21	THE'22	THE'23	Δ % 2019-23
<i>Posição (Mundo)</i>	301-400	401-500	401-500	301-400	401-500	-
Ensino <sup>3</sup> (30%)	21,3	20,7	20,8	24,0	23,6	10,8%
Investigação <sup>4</sup> (30%)	19,2	19,6	21,4	27,1	28,6	49,0%
Citações (30%)	59,8	61,5	59,3	57,4	52,8	-11,7%
Financiamento da indústria (2,5%)	33,8	35,9	36,2	38,2	37,6	11,2%
Perspetiva Internacional <sup>5</sup> (7,5%)	46,3	49,4	51,2	53,7	53,5	15,6%
<b><i>Pontuação global</i></b>	<b>33,8</b>	<b>34,5</b>	<b>34,6</b>	<b>37,1</b>	<b>36,1</b>	<b>6,8%</b>

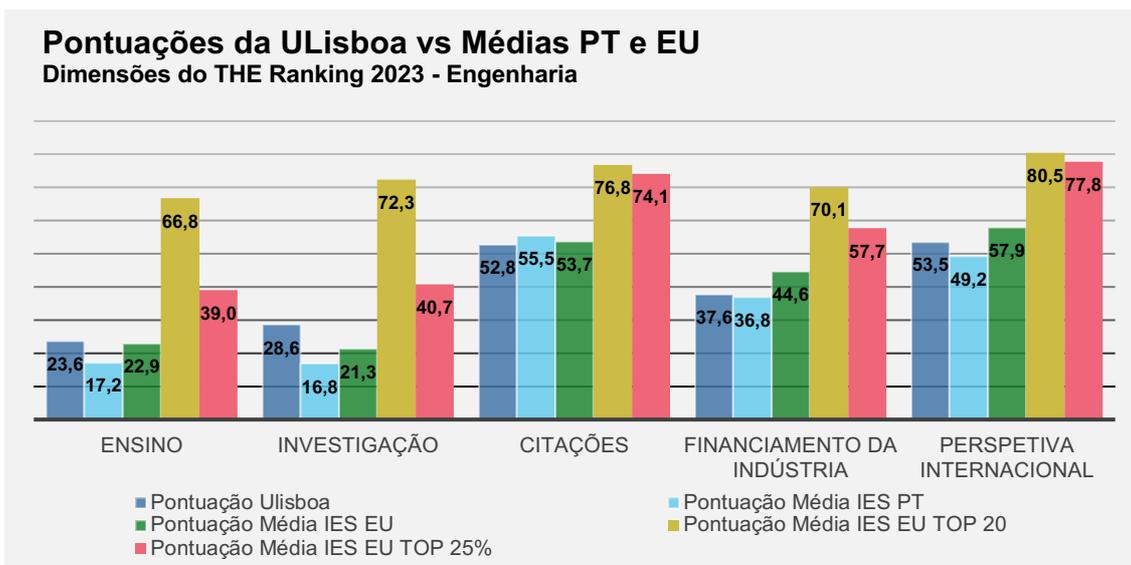
Fonte: THE WUR Ranking by Subject / Observatório de Rankings do IST

Na figura seguinte podemos observar a pontuação da ULisboa nas dimensões deste ranking e as pontuações médias das IES portuguesas, IES europeias, bem como as pontuações médias das IES europeias no TOP 20 e no TOP 25%.

<sup>3</sup> Inclui, com diferentes pesos, indicadores resultantes de inquérito aplicado a docentes e investigadores/as; rácio docente-estudante; rácio de estudantes de 3º ciclo-1ºciclo; doutoramento atribuídos a pessoal académico e receita de ensino.

<sup>4</sup> Inclui, com diferentes pesos, indicadores resultantes de inquérito aplicado a docentes e investigadores/as, receita de investigação e produção científica.

<sup>5</sup> Inclui, com diferentes pesos, indicadores, tais como rácio de estudantes internacionais-nacionais, rácio de trabalhadores/as internacionais-nacionais e colaborações internacionais.



Fonte: THE WUR Ranking by Subject / Observatório de Rankings do IST

Figura 9: Pontuações da ULisboa nas dimensões do THE WU Ranking 2023 na área de Engenharia vs. Pontuações médias das IES Portuguesas e Europeias

Um olhar semelhante para o QS World University Rankings by Subject 2022, na área de Engenharia e Tecnologia (inclui as áreas de Engenharia geral, Engenharia Eletrotécnica e Eletrónica, Engenharia Mecânica e Aeroespacial, Engenharia Civil e Engenharia Química), a ULisboa está posicionada em 206º lugar no mundo, 2ª posição em Portugal, com uma descida de 12 lugares face ao ano anterior. A nível Europeu a ULisboa posiciona-se na posição 64 entre 190 instituições. O desempenho, medido nas pontuações (de 0 a 100) nos indicadores deste ranking, pode ser observado no quadro seguinte:

Tabela 3: Posição e Pontuações por dimensão da Universidade de Lisboa no QS World University Ranking by subject: Engenharia e Tecnologia

	QS'19	QS'20	QS'21	QS'22	Δ % 2019-22
Posição (Mundo)	138	129	194	206	-
Reputação Académica <sup>6</sup> (40%)	74,6	72,2	69,3	65,2	-12,6%
Reputação Empregadores <sup>7</sup> (30%)	70,2	70,6	61,6	51,3	-26,9%
Citações por artigo (10%)	82,1	81,0	80,7	81,2	-1,1%
Citações índice-h (10%)	83,4	80,1	75,1	71,1	-14,7%
Rede Internacional de Investigação IRN <sup>8</sup> (10%)	n.d.	n.d.	n.d.	74,5	n.d.
<b>Pontuação Global</b>	<b>75,7</b>	<b>74,2</b>	<b>69,7</b>	<b>71,5</b>	<b>-5,5%</b>

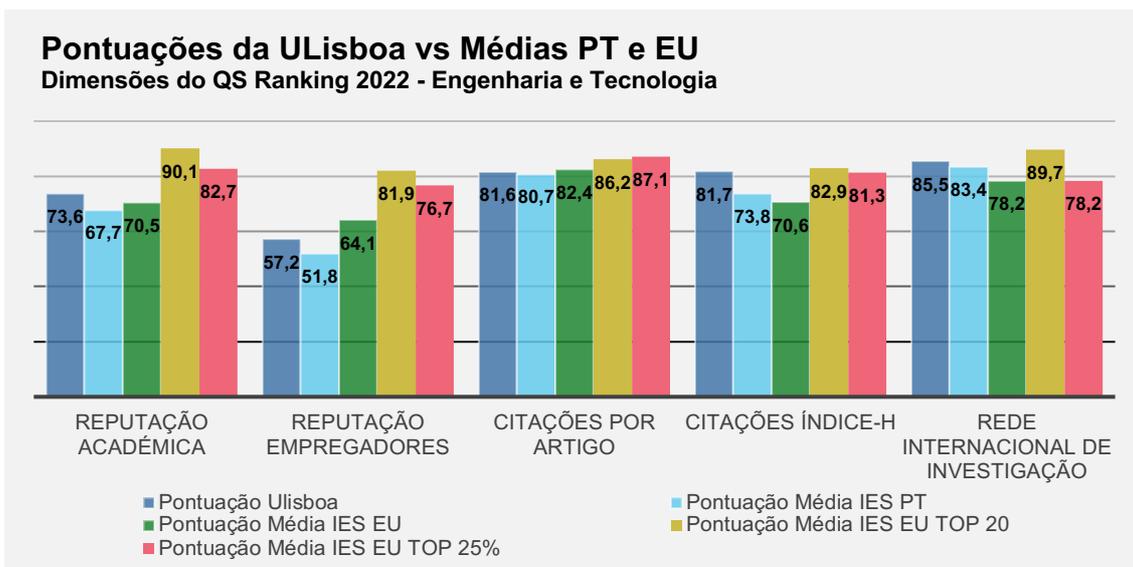
Fonte: QS World University Ranking by Subject / Observatório de Rankings do IST

Na figura seguinte podemos observar a pontuação da ULisboa nas dimensões deste ranking e as pontuações médias das IES portuguesas, IES europeias, bem como as pontuações médias das IES europeias no TOP 20 e no TOP 25%.

<sup>6</sup> Resulta de um inquérito anual a docentes e investigadores/as

<sup>7</sup> Resulta de um inquérito anual a empregadores

<sup>8</sup> É um indicador que relaciona o número de parceiros internacionais diferentes com o número de localizações geográficas que representam (Ex. 4 parceiros Espanhóis e 1 parceiro alemão resulta em nº de parceiros (P) = 5 e nº de localizações (L) = 2. IRN Index = 2/5.

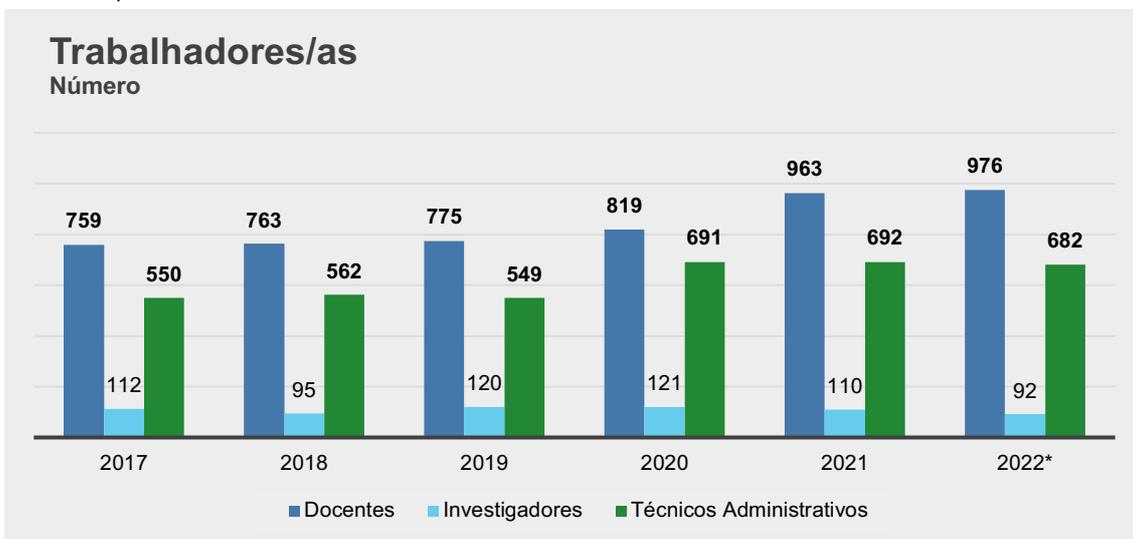


Fonte: QS World University Ranking by Subject / Observatório de Rankings do IST

Figura 10: Pontuações da ULisboa nas dimensões do QS WU Ranking 2022 na área de Engenharia vs. Pontuações médias das IES Portuguesas e Europeias

## Recursos Humanos

Em dezembro de 2022<sup>9</sup> exerciam funções, no IST, 976 docentes, 92 investigadores/as (incluindo convidados/as, pessoal especialmente contratado e todos os tipos de carreiras) e 682 trabalhadores/as das carreiras técnicas e administrativas<sup>10</sup>.



Fonte: Balanço Social/DRH | Nota: Inclui todos os tipos de contrato | \* Dados provisórios

Figura 11: Evolução do número de trabalhadores/as, todas as modalidades contratuais, evolução 2017-2021

O número de pessoal trabalhador com contrato por tempo indeterminado desceu em 2022 face ao ano 2021 e tem evoluído como se pode observar na figura seguinte.

<sup>9</sup> Dados provisórios

<sup>10</sup> Inclui Dirigentes, Carreiras Gerais e Carreira Informática



Fonte: Balanço Social/DRH | Nota: Inclui apenas com Contrato por tempo indeterminado | \* Dados provisórios  
 Figura 12: Evolução do número de trabalhadores/as com contrato por tempo indeterminado, evolução 2017-2021

A evolução do pessoal trabalhador com contrato por tempo indeterminado segundo sexo pode ser observada na figura seguinte, onde observamos a predominância de trabalhadores do sexo masculino na carreira docente (26% de trabalhadoras em 2022) e na carreira de investigador (37% de trabalhadoras em 2022). No pessoal técnico e administrativo, que inclui dirigentes, carreiras gerais e de informática, as trabalhadoras representavam em 2022 aproximadamente 66%.

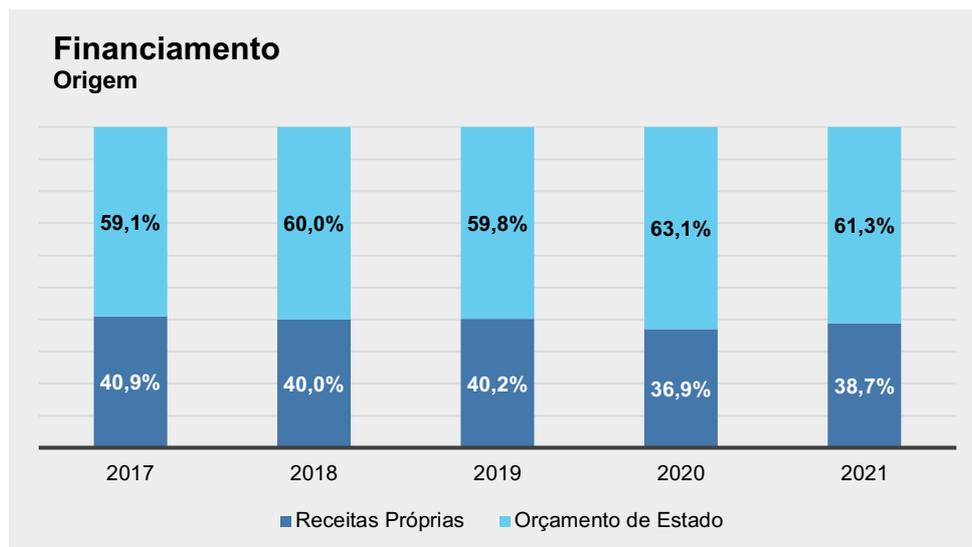


Fonte: Balanço Social/DRH | Nota: Inclui apenas com Contrato por tempo indeterminado | \* Dados provisórios  
 Figura 13: Evolução do pessoal trabalhador com Contrato por tempo indeterminado, segundo grupo de carreira e sexo

## Recursos Financeiros

O orçamento do IST para 2023 é de 101,4 M€, no qual não estão contemplados os valores decorrentes do aumento salarial e do aumento dos custos energéticos, a compensar pelo Governo, totalizando o valor de 107,7M€. O financiamento proveniente do OE para 2023 é de 62,3M€.

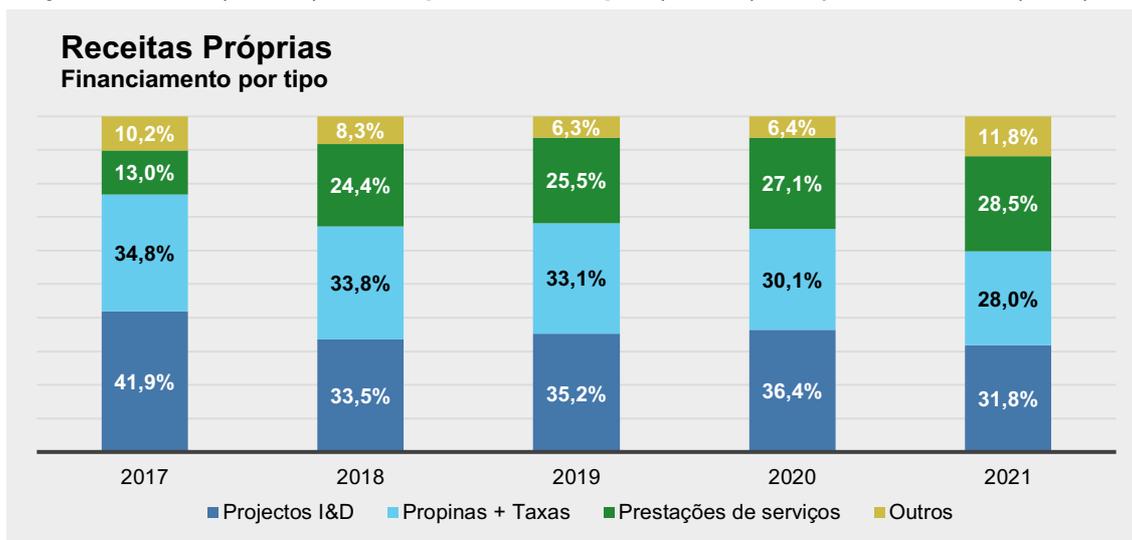
Nas figuras Figura 14: Percentagem do Financiamento da atividade segundo origem, evolução 2017-2021 Figura 14 e Figura 15, apresentam-se os resultados referentes ao último exercício para o qual há prestação de contas (Relatório de Gestão e Contas do IST 2021).



Fonte: Relatório de Gestão e Contas do IST 2021

Figura 14: Percentagem do Financiamento da atividade segundo origem, evolução 2017-2021

Para além do montante referente ao OE para 2021 (60 942 981€), o financiamento obtido através de receitas próprias foi de aproximadamente 39% (36 673 991€), como se pode observar na figura seguinte, tendo origem em fundos obtidos através de Projetos de I&D (31,8%), Prestações de Serviços (28,5%), Propinas e Taxas (28%).



Fonte: Relatório de Gestão e Contas do IST 2021

Figura 15: Receitas próprias por % do tipo de financiamento/origem, evolução 2017-2021

## INICIATIVAS EM 2023

### Educação

#### ***Experiência de aprendizagem melhorada, para aumentar o sucesso, os resultados académicos e o bem-estar da comunidade estudantil***

O Técnico tem como objetivo providenciar uma educação de excelência aos seus estudantes, com um nível de formação adequado aos desafios atuais. A aprendizagem ativa, com a participação e integração dos estudantes em projetos de investigação e desenvolvimento, é basilar para alcançar este objetivo.

Esta experiência melhorada deverá endereçar a determinante questão da eficiência formativa, no sentido de remover barreiras artificiais à progressão dos estudantes no percurso LMD, evitando o desperdício de talento captado pelo IST, nomeadamente no primeiro ciclo. Este aspeto assume importância ainda mais determinante no contexto da implementação plena do DL 65/2018, de 16 de agosto, já no ano letivo de 2024/2025. Da implementação plena deste DL decorre a impossibilidade de um estudante ingressar no segundo ciclo sem que o seu primeiro ciclo esteja concluído, o que aumentará a pressão sobre estudantes e professores para melhorar a eficiência formativa sem prejuízo do alcance dos resultados de aprendizagem previstos.

Neste contexto, é fundamental prosseguir com a implementação das metodologias e das práticas pedagógicas previstas no novo modelo de ensino, em particular com a implementação efetiva dos projetos integradores. Paralelamente, a introdução de formação transversal às várias áreas de conhecimento é fundamental, sendo necessário consolidar a oferta curricular em *soft skills* e de *Minors*.

Os desafios para os estudantes são por sua vez inúmeros e é necessário disponibilizar logo, desde o ingresso dos estudantes, ações de orientação e promover a oferta dos apoios necessários.

Quer a aprendizagem ativa quer o acompanhamento dos estudantes implicam a transformação contínua da nossa escola, seja na preparação dos nossos docentes seja na adequação e melhoria dos espaços de ensino. Estes aspetos estão, portanto, equacionados também no plano de ação para 2023.

O sucesso e o bem-estar dos nossos estudantes depende muito de organização e planeamento académico, por um lado, e do apoio para a construção de percursos de conhecimento individuais e em equipa, por outro. Por fim, é ainda necessária a promoção de uma vivência enriquecedora e de pertença. No primeiro nível é imprescindível continuar o trabalho para a desmaterialização e agilização de vários processos, desde candidaturas, matrículas e equivalências, à emissão de documentação e certificação, passando pela comunicação eficiente e efetiva com os nossos estudantes. O segundo aspeto será abordado através da promoção de materiais de apoio ao ensino de forma digitais, facilmente acessíveis, reutilizáveis, e preferencialmente interativos. O terceiro aspeto é apoiado por ações dirigidas aos docentes para reflexão sobre os novos contextos de ensino, a relação professor-estudante na universidade do século XXI e partilha de boas práticas.

As iniciativas estratégicas assim como os objetivos operacionais refletem estes aspetos. É, no entanto, importante salientar que muitas outras atividades desenvolvidas no dia a

dia no Técnico contribuem, e continuarão a contribuir, para a prossecução dos nossos objetivos e para o sucesso dos nossos estudantes.

### **Iniciativas Estratégicas**

*Tabela 4: Educação - Iniciativas Estratégicas 2023*

Iniciativas	Responsável
Aumentar o sucesso académico	Presidente IST, Presidente Conselho Pedagógico, Presidente Conselho Científico, VP. Gestão Académica
Promover a integração e o bem-estar da comunidade estudantil	VP. Gestão Académica e Presidente Conselho Pedagógico
Oferecer aos docentes ações promovendo a inovação pedagógica, a troca de experiências e a reflexão sobre relacionamento professor-estudante (Programa Contigo+)	Presidente Conselho Pedagógico
Promover a formação em <i>softskills</i> e competências interdisciplinares e de formação geral	Presidente Conselho Pedagógico e Presidente do Conselho Científico
Avaliar implementação MEPP, 2º ano e implementar as medidas corretivas identificadas, se necessário	Presidente Conselho Pedagógico, Presidente Conselho Científico, VP. Assuntos Académicos

### **Prioridades Operacionais e Ações**

*Tabela 5: Educação - Prioridades Operacionais e Ações*

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Aumentar o Sucesso Académico</b>	
Definir metas de sucesso e fazer levantamento das causas de insucesso nas várias dimensões.	VP. Assuntos Académicos, P. Conselho Científico e P. Conselho Pedagógico
Rever regulamento e inquéritos QUC.	P. Conselho Pedagógico
Aumentar a participação e reforçar as competências dos docentes e investigadores através das formações PDF.	VP. Assuntos Académicos e P. Conselho Pedagógico
Inquirir docentes e investigadores sobre as atividades de formação (PDF) e as atividades do programa Shaping the Future.	VP. Gestão Administrativa
Avaliar o impacto das observações de aulas.	VP. Assuntos Académicos
Avaliar a opinião dos estudantes sobre os "Minors".	VP. Assuntos Académicos
Melhorar a identificação precoce dos estudantes com potencial insucesso académico e abandono. Contactar os alunos identificados para acompanhamento.	VP. Assuntos Académicos
<b>Melhorar o apoio à atividade de ensino</b>	
Promover e incentivar a produção de materiais de ensino digitais para apoio ao ensino.	P. Conselho Pedagógico
Planificar o orçamento em articulação com a promoção e desenvolvimento de atividades para a melhoria da qualidade de ensino, no sentido de promover o estudo autónomo e complementar (Programa Digital+,MOOC)	VP. Gestão Financeira e P. Conselho Pedagógico
Lançar uma nova edição de Projetos de Inovação Pedagógica (Projetos PIP)	P. Gestão Financeira e P. Conselho Pedagógico
Manter de condições de ensino online, em sistemas de videoconferência e plataformas (Moodle, equipamentos de videoconferência), aumentando a capacidade se necessário.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Design e implementação de um novo <i>dashboard</i> de aluno (integrando todas as informações académicas relevantes).	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação

Prioridades/Ações	Responsável
Planear revisão sites disciplinas e cursos, debatendo com a escola novos mockups que repensem os atuais sites de disciplinas e cursos.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Rever a estratégia de comunicação dos órgãos com vista à melhor disseminação da informação regulamentar à Escola.	VP. Assuntos Académicos
Monitorizar os tempos de resposta para processos relevantes para os estudantes. Elaborar plano de melhoria para a redução do tempo médio de resposta.	VP. Assuntos Académicos
Continuar a desenvolver a Investigação no projeto SIVA (Agente virtual para atendimento nos serviços de Apoio ao Estudante).	VP. Campus TagusPark
Aumentar as parcerias estratégicas conducentes a graus conjuntos/duplos e da duplicação da oferta de Summer e Winter Schools e Blended Intensive Programmes (BIP's).	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Lançar programa de voluntariado "Técnico Buddy" para estudantes, enquadrando o mesmo como atividade como extracurricular.	VP. Assuntos Académicos
Melhorar a comunicação e garantir boas condições de trabalho e estudo na Biblioteca do TagusPark.	VP. Campus TagusPark
<b>Reestruturar os Programas de 3º ciclo</b>	
Integrar formação obrigatória em competências transversais nos programas de doutoramento	P. Conselho Científico
Alterar os programas curriculares dos DEAs de acordo com os princípios de reestruturação aprovados.	P. Conselho Científico
<b>Promover a integração e o bem-estar da comunidade estudantil</b>	
Identificar e encaminhar situações de dificuldades de adaptação dos estudantes reforçando a intervenção precoce no âmbito da saúde mental e do apoio financeiro a estudantes.	VP. Assuntos Académicos
Criar um "Observatório para a Inclusão e Diversidade" que monitorize indicadores relevantes.	VP. Gestão Administrativa
Implementar processo para acompanhar o bem-estar, integração e vivência académica dos estudantes.	VP. Assuntos Académicos
Implementar e promover novos eventos de divulgação e de integração direcionados aos estudantes.	VP. Assuntos Académicos e P. Conselho Pedagógico
Desenvolver estratégias/medidas de apoio aos estudantes ingressados na 2ª fase.	VP. Campus TagusPark/VP. Assuntos Académicos e P. Conselho Pedagógico
<b>Melhorar e consolidar os Career Services e atividades de desenvolvimento de carreiras</b>	
Mobilizar os estudantes para atividades de preparação para a vida profissional. Aumentar a diversidade de atividades para estudantes de doutoramento. Promover o aumento do número de empresas envolvidas no programa Talents@Técnico	VP. Ligações Empresariais e Operações
<b>Promover a inovação e o empreendedorismo e melhorar as competências complementares e transversais dos estudantes</b>	
Realizar workshops e webinars que promovam um bom uso da informação e a salvaguarda de princípios éticos em atividades de ensino e investigação.	VP. Ligações Empresariais e Operações
Implementar Projectos Capstone com entidades parceiras do IST	VP. Ligações Empresariais e Operações/VP Assuntos Académicos

## Investigação

### **Investigação de ponta, focada em problemas globais com relevância para a sociedade**

As atividades de investigação, desenvolvimento e inovação no IST, pela sua diversidade, dinâmica e flexibilidade são capazes de dar respostas aos desafios que quer Portugal, quer a Europa enfrentam e que lhes permitem uma competitividade global assente na sustentabilidade. A investigação no IST é extremamente rica e diversificada e cobre áreas chave que vão desde a investigação fundamental que visa dar resposta às grandes questões científicas, a investigação aplicada capaz de gerar inovação e apoiar a indústria e o tecido económico.

### **Iniciativas Estratégicas**

Tabela 6: Investigação - Iniciativas Estratégicas 2023

Iniciativas	Responsável
Valorizar e divulgar a atividade científica e propriedade intelectual do IST	VP. Investigação e Assuntos Internacionais e VP. Ligações Empresariais e Operações
Aumentar e diversificar a participação do IST em projetos de investigação	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Aumentar a visibilidade internacional da investigação e inovação do IST para potenciar novas parcerias	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Melhorar o apoio à atividade de investigação (Gerir apoio administrativo e financeiro para os investigadores)	VP. Gestão Administrativa e VP. Gestão Financeiros
Definir um novo modelo de organização da investigação	VP. Investigação e Assuntos Internacionais e P. Conselho Científico
Promover o intercâmbio de docentes/investigadores com experiência na indústria através da estrutura de interface com as empresas	VP. Investigação e Assuntos Internacionais e VP. Ligações Empresariais e Operações
Promover a participação em projetos de I&D e inovação coordenados pelos parceiros empresariais, nacionais e internacionais	VP. Ligações Empresariais e Operações e VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Desenvolver um processo de interface para gestão de oportunidades de cooperação com a indústria ao nível de I&D, resultante da Rede de Parceiros e <i>Alumni</i> e que incrementem o impacto da inovação do Técnico.	VP. Ligações Empresariais e Operações e VP. Investigação e Assuntos Internacionais

### **Prioridades Operacionais e Ações**

Tabela 7: Investigação - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Valorizar e divulgar a atividade científica e propriedade intelectual do IST</b>	
Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST com transferência para a sociedade reforçando o licenciamento do portfólio de propriedade intelectual do IST	VP. Ligações Empresariais e Operações
Aumentar o número de documentos disponibilizados e acessíveis publicamente no Repositório Institucional Scholar; Resolver inconsistências detetadas em metadados e ficheiros: (1) em dissertações de mestrado (50%), (2) doutoramento (30%) e (3) publicações de autores (10%)	VP. Ligações Empresariais e Operações
Participar em grupos de trabalho na Europa de modo a posicionar a investigação e valências do IST nos planos de trabalho do Horizonte Europa	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Aumentar e diversificar a participação em projetos de investigação</b>	
Promover a participação em propostas Europeias dos programas Erasmus+ e	VP. Investigação e Assuntos

Prioridades/Ações	Responsável
Horizonte Europa focadas na European Research Area e European Academic Area, através das redes internacionais em que o IST participa.	Internacionais
Prospetar oportunidades de financiamento em Portugal e na Europa (e outras regiões) e dinamizar a participação do IST, com o apoio da rede de <i>pre-award</i> das unidades de Investigação próprias e associadas do IST	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Melhorar o apoio à atividade de investigação</b>	
Desenvolver Newsletter semestral e dados atualizados no <i>website</i> da DP para melhorar a divulgação para captação de novos financiamentos	VP. Gestão Financeira e Administrador
Alargar a disponibilidade de software licenciado e manter atualizado o sistema de apoio à computação científica avançada (Matlab, OpenStack)	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Desenvolver: (1) Serviço de Apoio à Publicação em Acesso Aberto e (2) aumentar em 50% o número de artigos publicados em acesso aberto com benefício de descontos de APCs ao abrigo dos acordos B-on	VP. Ligações Empresariais e Operações
Assegurar a gestão administrativa, financeira das atividades de I&D no CTN: (1) garantindo um grau de elegibilidade de 90% na instrução de processos de prestação de contas às entidades financiadoras e (2) garantindo o encaminhamento de processos de aquisição de bens e prestação de serviços entre 3 a 5 dias após pedido.	VP. Campus Tecnológico e Nuclear
Desenvolver uma plataforma digital de apoio à contratação	VP. Gestão Administrativa
<b>Reforçar e melhorar o apoio ao 3º ciclo</b>	
Dinamizar a elaboração de acordos de Tese de Doutoramento em Regime de Cotutela Internacional promovendo a captação alunos 3º ciclo	VP. Assuntos Académicos
Participar em projetos direcionados para a internacionalização científica de alunos de 3º ciclo (e.g. projetos TIME; UNITE) 2.0	VP. Assuntos Académicos
Promover e melhorar a organização de processos no âmbito CMU e EPFL	VP. Assuntos Académicos
Potenciar a participação em instrumentos de financiamento, quer nacionais quer na Europa (e.g. programas Marie Curie), de modo a aumentar o número de bolsas de doutoramento financiadas.	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Potenciar a interação com empresas para dinamizar a participação do IST no concurso a bolsas de doutoramento em ambiente empresarial	VP. Ligações Empresariais e Operações
<b>Valorizar a marca estudante de doutoramento do Técnico</b>	
Promover a integração de estudantes de doutoramento em estágios empresariais e em institutos de investigação internacionais como componente específica da formação doutoral	P. Conselho Científico
<b>Reforçar e melhorar as iniciativas de apoio aos investigadores</b>	
Adotar a Certificação Internacional HRS4R – Human Resources Strategy 4 Researchers	VP. Gestão Administrativa e Administrador

## **Impacto Societal e Social**

### **Impacto societal abrangente, através do reforço da ligação à comunidade na qual o Técnico está embebido**

O Técnico tem potencial para ampliar o impacto na sociedade que já detém, se tiver capacidade de se abrir ainda mais à sociedade, reforçando as ligações com a comunidade em que está inserido. Esse impacto societal pode e deve assim ser conseguido através do reforço da ligação à comunidade segundo três grandes vetores:

- o reforço da ligação aos atuais e antigos estudantes e as suas famílias, aos atuais e antigos professores, investigadores, técnicos e administrativos e as suas famílias (chamemos a este vetor o reforço da ligação do IST à sua própria comunidade);
- o reforço da ligação às autarquias e comunidades onde os polos do IST estão inseridos, Lisboa, Oeiras e Loures, valorizando esse território e beneficiando dessa valorização enquanto instituição de ensino superior que é (chamemos a este vetor o reforço da inserção social do IST no espaço físico que ocupa);
- o reforço da ligação às empresas, aos centros de investigação, às universidades e escolas congéneres, nacionais e internacionais, e apoio às iniciativas de empreendedorismo, visando dinamizar projetos e investimentos que permitam criar conhecimento, gerar riqueza e valor e emprego qualificado (chamemos a este valor o território científico, tecnológico, empresarial, inovador e empreendedor).

Este reforço das principais componentes de valorização societal do impacto daquilo que é a missão do IST, deverá permitir ao IST, por um lado, no curto/médio prazo, aumentar a sua capacidade instalada para recrutar e formar mais talento, criando as condições materiais (infraestrutura/recursos financeiros), humanas e de vivência universitária para que tal seja possível, contribuindo, por outro lado, para um crescimento sustentável dos níveis de qualidade e atratividade que o Técnico tem mantido nas últimas décadas.

Mas, para o Técnico ter impacto societal e social, o mais importante é que todos os que constituem o Técnico o façam crescer numa atmosfera diversa, equilibrada e saudável. Na estratégia do Técnico priorizam-se ações relevantes para reforçar o sentido de pertença e comunidade, para promover o bem-estar, para conciliar a vida profissional, pessoal e familiar, para incrementar a equidade.

Em termos de impacto societal e social, justifica-se uma palavra final sobre a absoluta necessidade de implementação de medidas que aumentem a sustentabilidade ambiental do funcionamento dos *campi*, pois, tendo o IST conhecimentos técnicos e científicos e alguns recursos financeiros, tem a obrigação de o fazer, dando o seu exemplo de boas práticas no funcionamento de uma grande instituição pública e, com isso, contribuindo para a necessária transformação.

No capítulo da eficiência energética importa destacar o contributo que o PA prevê dar no caminho da descarbonização ao consolidar e aumentar a produção local de energia de fonte solar, conseguida na sequência do projeto POESUR em curso e que conduz à instalação de painéis fotovoltaicos nos pavilhões dos edifícios do Campus da Alameda. Em igual sentido a implementação do sistema Energisitem possibilitado obter em tempo real dados sobre os consumos que após conclusão do projeto POSEUR irá permitir uma gestão de consumos mais adaptado ao potencial de produção instalado e à

subsequente interligação com o sistema de GTC que irá otimizar os resultados através de um balancear de potencial e disponibilidades.

No quadro da Iniciativa Sustentabilidade Técnico (IST) está também em curso o reforço do programa da mobilidade suave onde o reforço do programa da bikeshare tem vindo a ser uma realidade e que será complementado com o programa de transferência da solução de em vigor de autocarros para a ligação campus da Alameda campus do TagusPark se pretende que durante o período do PA se altere para veículos elétricos.

De mencionar ainda que o Roteiro para a Iniciativa Sustentabilidade Técnico, tem ainda nas suas atividades um conjunto de ações que reforçam o quadro de sustentabilidade nos Campi do IST.

## Iniciativas Estratégicas

Tabela 8: Impacto Societal - Iniciativas Estratégicas 2023

Iniciativas	Responsável
Fortalecer as áreas de marketing e de comunicação externa do IST	Presidente IST
Valorizar os campi do IST mediante o estabelecimento de parcerias com autarquias, empresas e parceiros que permitam o investimento na infraestrutura do IST	Presidente do IST
Desenvolver um programa de benefícios para <i>alumni</i> IST e consolidar a rede <i>alumni</i>	Presidente do IST
Expandir o portfólio de serviços com valor adicionado à Rede de Parceiros e realizar entrevistas com ex-alunos e Rede Parceiros para explorar possíveis oportunidades de colaboração	VP. Ligações Empresariais e Operações
Reforçar o sentido de pertença e comunidade	VP Gestão Administrativa / VP. Ligações Empresariais e Operações
Incrementar a equidade	VP. Gestão Administrativa
Consolidar a iniciativa Sustentabilidade Técnico	Presidente IST e VP. Instalações e Equipamentos

## Prioridades Operacionais e Ações

Tabela 9: Impacto Societal - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Construir um Técnico aberto à Sociedade</b>	
Implementar as ações de cariz social na comunidade do Técnico: (1) Elaboração e Aprovação do regulamento do GACIST (Grupo de Ação Comunitária do IST); (2) Organização de atividades de responsabilidade social junto de parceiros.	VP. Gestão Administrativa e Administrador
Promover a abertura dos <i>Campi</i> à respetiva cidade (1) com a conclusão da obra do Arco do Cego e (2) início dos trabalhos de arranjos exteriores do <i>campus</i> do TagusPark.	VP. Instalações e Equipamentos e Administrador/VP Campus do TagusPark
Manter e suportar a execução da plataforma Open edX, que dá suporte a cursos MOOC, através da (1) manutenção de contrato de suporte técnico, (2) atualização de versões e (3) participação na produção de vídeos e conteúdos.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Organizar visitas de estudo, dias abertos e eventos realizados no CTN.	VP. Campus Tecnológico e Nuclear
Organizar eventos abertos à comunidade como: 1) o Dia Aberto do <i>campus</i> do TagusPark, (2) o Dia da Responsabilidade Social e (3) o Dia Internacional das Raparigas nas TIC.	VP. Campus do TagusPark
Consolidar as ações do Grupo de Trabalho das Necessidades Educativas Especiais (NEE) do Técnico Lisboa na promoção da integração, vivência, acessibilidade e transição para o mercado de trabalho dos estudantes com NEE, nomeadamente ao nível de (1) comunicação, (2) estágios académicos e profissionais, (3) ações de formação, (4) acessibilidade, e (5) regulamentação e	VP. Assuntos Académicos

Prioridades/Ações	Responsável
apoio.	
<b>Divulgar a marca Técnico, a sua cultura e valências</b>	
Divulgar e disponibilizar à comunidade o arquivo histórico da Associação dos Estudantes do IST.	VP. Ligações Empresariais e Operações
Aumentar a presença nas redes sociais com foco no LinkedIn (Grupo de <i>Alumni</i> do TagusPark) e reforçar a presença do TagusPark digital.	VP. Campus do TagusPark
<b>Reforçar o sentido de pertença e comunidade</b>	
Ativar o sentido de pertença e reforço da identidade IST: (1) Criação de 3 comunidades temáticas com workshops para trabalhar ativamente temas/focos transversais; (2) Realizar a sessão de acolhimento aos novos Técnicos e Administrativos; (3) Realizar sessões/cerimónias de assinatura para os novos docentes e investigadores do IST; (4) Estender os protocolos/acordos geridos pela DRH com benefícios para os todos os membros do IST e <i>alumni</i>	VP. Gestão Administrativa
Promover ativamente o contacto IST-Comunidade <i>Alumni</i> através da dinamização da plataforma de gestão de <i>Alumni</i> e da promoção de iniciativas que permitam o regresso e a ligação dos <i>Alumni</i> ao IST.	VP. Ligações Empresariais e Operações
Organizar programa de competências comportamentais no contexto de uma Workshop de Ética preferencialmente dirigida a estudantes recém-ingressados	Presidente do CP
(1) Melhorar a integração dos estudantes internacionais na comunidade Técnico (2) Participar em grupos de trabalho de redes internacionais focados em atividades de impacto societal para a permuta de boas práticas (e. g. coordenação de um grupo de trabalho do Unite! 2.0 focado na Inclusão, Diversidade e Well-being	VP. Assuntos Internacionais e Investigação
Melhorar a cultura de segurança da Escola, através da realização de (1) 4 ações de formação em matéria de segurança e (2) 4 simulacros de incêndio em edifícios dos <i>campi</i> do IST.	VP. Ligações Empresariais e Operações
<b>Reforçar a equidade</b>	
Rever o Gender Equality Plan (GEP) do IST, e divulgar as áreas STEM no sentido de se obter um maior equilíbrio entre o talento masculino e feminino no IST	VP. Gestão Administrativa
Criar o observatório de diversidade, igualdade e inclusão, que terá como objetivo assegurar a monitorização regular de indicadores que permitam identificar desafios e oportunidades de promoção da igualdade de oportunidades e a plena integração de todas as pessoas da comunidade do Técnico	VP. Gestão Administrativa
<b>Reforçar as parcerias, redes e cooperação com a comunidade</b>	
Consolidar as ligações do IST- Indústria através da adequação dos modelos de colaboração Técnico-Empresa nomeadamente promovendo a realização de projetos <i>Capstone</i> em ambiente empresarial	VP. Ligações Empresariais e Operações/ VP. Assuntos Académicos
Fortalecer a presença dos <i>alumni</i> do 3º ciclo com cargos de direção nas empresas em eventos promovidos pela APG	VP. Assuntos Académicos
Realizar cerimónias no TagusPark no âmbito das Parcerias Empresariais (e. g. Prémios de Mérito ou <i>Talent's Search Meetings</i> )	VP. Campus do TagusPark
Preparar duas propostas de colaboração com Municípios na área do TagusPark (p. ex. a Câmara Municipal de Oeiras	VP. Campus do TagusPark
Ampliar Parcerias com Escolas 3º ciclo e secundário, através (1) do aumento do número de protocolos de colaboração e (2) desenvolvendo pelo menos três atividades para cada escola.	VP. Campus do TagusPark
<b>Estimular o empreendedorismo e a inovação</b>	
Estimular o potencial de empreendedorismo ao nível da comunidade no Técnico, aumentando o número de elementos da comunidade Técnico envolvidos em programas de empreendedorismo promovidos pela ATT	VP. Ligações Empresariais e Operações
<b>Promover a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável</b>	
Elaborar diagnóstico de problemas existentes ao nível do desperdício de água utilizada nos serviços de apoio à escola	VP. Infraestruturas e Equipamentos e VP. Ligações Empresariais e Operações
Fomentar o aumento da biodiversidade existente no <i>campus</i> da Alameda e Implementar a plantação de culturas autóctones contribuindo assim para a	VP. Infraestruturas e Equipamentos e VP. Ligações

Prioridades/Ações	Responsável
redução do impacto ambiental	Empresariais e Operações
Diversificar a oferta alimentar nos <i>campi</i> da Alameda e do Taguspark, aumentando a diversidade de oferta incluindo alimentação vegan, macrobiótica, entre outras (considerando que praticamente não existe atualmente)	VP. Ligações Empresariais e Operações VP. Campus do Taguspark
Implementar e divulgar o relatório anual de sustentabilidade	VP. Instalações e Equipamentos
Promover ações de bem estar junto da comunidade: (1) Aprovação da versão final do Plano de Bem Estar para a comunidade não discente; (2) Realização de 5 atividades core previstas no Plano de Bem Estar para a comunidade não discente; (3) Levantamento dos requisitos da Norma Portuguesa para a Conciliação entre a Vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552); (4) Organizar o II Encontro da CARP – Comissão de Avaliação de Riscos Psicossociais	VP. Gestão Administrativa e Administrador
<b>Melhorar as condições de trabalho</b>	
Reforçar as condições de trabalho dos TA's face aos novos ambientes híbridos (presencial/TeleTrabalho): (1) Realizar ações de Formação em "Ferramentas de Comunicação Digital"	VP. Gestão Administrativa e Administrador

## Internacionalização

### ***Diversidade académica através de um aumento dos programas de mobilidade e permuta para estudantes e docentes***

A internacionalização é um pilar essencial para promover a qualidade do ensino, da aprendizagem e da investigação. A experiência internacional desempenha um papel essencial para o desenvolvimento das competências académicas dos alunos e dos docentes e ainda para criar um ambiente mais dinâmico, diversificado e mais atrativo nos campi do IST. A mobilidade internacional oferece, aos alunos dos três ciclos de estudo do IST, a possibilidade de usufruir de uma experiência noutra país e ajuda a internacionalizar os currículos e os planos de estudo. A experiência internacional permite também a valorização de toda a comunidade académica, corpo docente, funcionários técnicos e administrativos. A internacionalização da escola é essencial para atrair estudantes oriundos de outros países, e permite fortalecer a oferta curricular nos diferentes ciclos de estudo, tornando a escola mais competitiva e colocando-a a par com as suas congéneres quer na Europa quer noutras partes do globo. O trabalho desenvolvido em ambiente internacional, através das parcerias e redes em que o IST participa, tem ainda um elevado impacto na qualidade das atividades académicas e contribui para a captura de financiamento competitivo.

### ***Iniciativas Estratégicas***

Tabela 10: Internacionalização - Iniciativas Estratégicas 2023

Iniciativas	Responsável
Aumentar a visibilidade internacional da escola e dos seus programas de ensino	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Promover a mobilidade internacional para todos os estudantes (incluindo doutorandos)	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Promover permutas de docentes e investigadores a nível internacional (sabáticas, docentes convidados, ...)	Presidente Conselho Científico
Reforço das alianças/parcerias com escolas de engenharia internacionais	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais

### ***Prioridades Operacionais e Ações***

Tabela 11: Internacionalização - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Aumentar a visibilidade internacional do IST</b>	
Dinamizar as oportunidades de internacionalização de e para o Técnico através da (1) realização de 4 ações de divulgação e esclarecimento focadas em programas de mobilidade e (2) da reestruturação do programa de Embaixadores Internacionais, de forma a abranger um maior número de tipologias de estudantes (1º, 2º, 3º ciclo; in e out; mobilidade e regulares)	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Aumentar a visibilidade internacional do IST em feiras e fóruns internacionais orientados para a atração de estudantes <i>top talent</i> (1) diversificando por país e instituição de ensino de referência, (2) alargando o programa de embaixadores e (3) realizando 4 <i>webinars</i> "Study at Técnico"	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Delinear um plano para aumentar a visibilidade internacional do IST e a atratividade dos seus programas de ensino	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Melhorar e aumentar as parcerias e protocolos internacionais</b>	
(1) Estabelecer parcerias estratégicas para criação de Graus duplos ou graus conjuntos e (2) apoiar quatro candidaturas Erasmus Mundus para mestrados (duplo grau e futuro graus conjuntos) em consórcio	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Consolidar e diversificar as ofertas de mobilidade internacional, através da (1)	VP. Investigação e Assuntos

Prioridades/Ações	Responsável
implementação de protocolos de mobilidade em todos os ciclos e (2) do aumento de candidaturas financiadas via Credit Mobility (mobilidades fora da Europa)	Internacionais
Apoiar a Universidade na sua integração com a infraestrutura de autenticação eduGAIN e MyAcademicID, de forma permitir acesso a serviços Web (Metacampus) do programa UNITE e a mobilidade de uma forma geral.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Participar na integração com outras redes de intercâmbio de alunos, nomeadamente na Rede UNITE! e ULisboa Xangai	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>Melhorar a integração e experiência da comunidade internacional no IST</b>	
Transpor os formulários e minutas da DRH para a língua inglesa	VP. Gestão Administrativa e Administrador

## Infraestruturas

### ***Multipolaridade com infraestrutura modernizada onde a comunidade possa prosperar***

Os enormes constrangimentos financeiros das Universidades, e do Instituto Superior Técnico em particular, tem tido como resultado direto o facto do investimento em infraestrutura ter descido quase a zero, não só em termos da construção de infraestruturas necessárias ao lançamento de novas iniciativas, que permitam à escola modernizar-se, captar novos alunos e lançar novos desafios, mas também no que diz respeito ao indispensável investimento na manutenção da infraestrutura construída. Esta situação é insustentável, estando, contudo, intimamente dependente da capacidade de financiar custos de investimento.

Em face dos resultados conseguidos pelo IST em 2021, em termos de capacidade de captação de receitas próprias, através de projetos de investigação conseguidos em ambiente competitivo, do crescimento da rede de parceiros dos IST, do estabelecimento de contratos com parceiros e doadores, e a uma gestão financeira rigorosa durante os últimos 3 anos, o Técnico em 2023, terá ao seu dispor o Técnico Innovation Centre, um investimento de 12 M€ que ficará disponível para toda a comunidade IST, nomeadamente para os seus estudantes, como terá condições de lançar um grande programa de investimento na sua infraestrutura física de cerca de 10 M€ a concretizar em 2023 e 2024. Nesse investimento será dada prioridade à manutenção e renovação de salas de aula e de pavilhões que, em alguns casos, atingem já estados avançados de degradação.

Dada a natureza multipolar do IST, com os seus três *campi* localizados em concelhos diferentes, o investimento na infraestrutura será feito de forma proporcional nos três *campi*, salientando-se nos *campi* Taguspark e CTN, respetivamente, o arranque do projeto de arranjo paisagístico, e a aprovação do plano de pormenor da Quinta dos Remédios.

### ***Iniciativas Estratégicas***

Tabela 12: Infraestruturas - Iniciativas Estratégicas 2023

Iniciativas	Responsável
Desenvolver um plano de modernização e investimento envolvendo os três <i>campi</i> propondo a <i>priorização</i> baseada no nível de obsolescência, custo estimado e nível de impacto estimado na comunidade	VP. Gestão Financeira, VP. Instalações e Equipamentos, VP. Campus Tecnológico e Nuclear e VP. Campus do TagusPark
Estimar os custos individuais de modernização de cada infraestrutura	VP. Instalações e Equipamentos, VP. Campus Tecnológico e Nuclear e VP. Campus do TagusPark
Desenvolver um plano de modernização da infraestrutura informática	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação

**Prioridades Operacionais e Ações**

Tabela 13: Infraestruturas - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Desenvolver um plano de modernização e investimento envolvendo os três campi propondo a priorização baseada no nível de obsolescência, custo estimado e nível de impacto estimado na comunidade</b>	
Melhorar as condições físicas de espaços de ensino (1) conclusão dos projetos lançados para empreitadas e (2) reabilitação dos anfiteatros do Pavilhão Central.	VP. Instalações e Equipamentos
Melhorar as condições físicas de espaços dedicados à investigação, através da (1) conclusão da empreitada de reabilitação dos laboratórios 401 e 403 do Complexo Interdisciplinar e da (2) reabilitação dos sistemas AVAC do Pavilhão de Química do CTN	VP. Instalações e Equipamentos e VP. Campus Tecnológico e Nuclear
Concluir as atividades de eficiência energética associadas aos pavilhões integrados na candidatura ao POSEUR	VP. Instalações e Equipamentos
Concluir o processo de certificação energética dos Campi do TagusPark e CTN	VP. Instalações e Equipamentos, VP. Campus Tecnológico e Nuclear e VP. Campus do TagusPark
Reabilitar o jardim norte do Campus Alameda	VP. Instalações e Equipamentos
Desenvolver o programa de requalificação do espaço e equipamentos do Centro de Congressos	VP. Ligações Empresariais e Operações
Elaborar um estudo ao parque arbóreo do IST no campus da Alameda de acordo com o projeto de modernização do campus	VP. Instalações e Equipamentos e VP. Ligações Empresariais e Operações
Implementar as medidas técnicas que geram poupança de água e energia. Substituição de luminárias e sistemas de AVAC para maior eficiência energética.	VP. Ligações Empresariais e Operações e VP. Instalações e Equipamentos
Melhorar as condições de segurança contra incêndios (1) nos edifícios do IST com a conclusão das MAP de 3 edifícios do campus da Alameda (Informática I, Mecânica II e Informática III), (2) o lançamento de procedimento concursal para elaboração de MAP no TagusPark e (3) elaboração/contratação de 4 projetos para ampliação/instalação de SADI em edifícios dos campi do IST. Implementação das MAP nos Pavilhões de Matemática e Física.	VP. Ligações Empresariais e Operações e VP. Instalações e Equipamentos
Reorganizar a nova estrutura da Biblioteca do IST (Pavilhão Central) e dos espaços afetos ao Arquivo do IST (Pavilhão de Matemática)	VP. Ligações Empresariais e Operações
Reorganização e apetrechamento de espaços/salas do CTN, promovendo a qualidade de vida no campus	VP. Campus Tecnológico e Nuclear
Promover a eficiência energética, através da atualização dos sistemas de iluminação do CTN	VP. Campus Tecnológico e Nuclear
Melhorar as condições de acesso e utilização para pessoas com mobilidade reduzida no auditório do CTN	VP. Campus Tecnológico e Nuclear
Consolidar a requalificação do parque audiovisual das salas de aula e laboratórios do campus do Taguspark	VP. Campus do TagusPark
Melhorar os espaços de Restauração e de Vending no TagusPark.	VP. Campus do TagusPark
Instalar Circuitos de Energia nas salas de aula e continuar a requalificação das salas de aula e laboratórios do campus do TagusPark	VP. Campus do TagusPark
Aumentar a segurança no campus do TagusPark através da requalificação sistema de iluminação de socorro, instalação de armaduras LED	VP. Campus do TagusPark
Renovar os sistemas de rega interior através da instalação de sistemas de reaproveitamento das águas pluviais com controlo inteligente no campus do TagusPark	VP. Campus do TagusPark

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Desenvolver um plano de modernização da infraestrutura informática</b>	
Modernizar a tecnologia da infraestrutura informática, incluindo (1) rede de dados, rede sem fios, servidores, e centros de dados; (2) Instalação de pontos de acesso à rede sem fios no CTN; (3) substituição de <i>switches</i> core de rede no TagusPark.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação, VP. Campus do TagusPark e VP. Campus Tecnológico e Nuclear
Introduzir melhorias ao nível da segurança informática através da (1) implementação de um sistema de <i>Multi-Factor Authentication</i> e (2) da Introdução de um sistema de deteção de tentativas de intrusão com capacidades de mitigação e prevenção de ataques, baseado na combinação dos softwares Suricata e CrowdSec.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Melhorar os equipamentos e utilização dos laboratórios LTI do <i>campus</i> TagusPark através da (1) substituição dos discos dos computadores e (2) da criação de um <i>dashboard</i> com a utilização e disponibilidade dos LTI	VP. Campus do TagusPark
Desenvolver um sistema de <i>billing</i> para a plataforma de virtualização Openstack do IST e atualização da infraestrutura da região "RegionA".	VP. Campus do TagusPark

## Sustentabilidade financeira e investimento

***Garantindo o desenvolvimento sustentado do IST, essencial do cumprimento de todos os outros objetivos, o IST deverá funcionar sempre num quadro de controlo permanente da sua execução orçamental, quer em termos de execução de despesa corrente quer em termos de execução de investimento e despesas de capital.***

As ações a desenvolver no âmbito da Gestão Financeira para 2023 resultaram da tomada conjunta de decisões estratégicas e investimentos, em articulação com o Conselho de Gestão, e que sustentam as prioridades de curto e longo prazo do Instituto Superior Técnico (IST). As prioridades operacionais incluem um plano orçamental que servirá de base para a concretização das decisões estratégicas tomadas, nomeadamente o Plano de Investimentos (PI), e orientará as operações da instituição, ajudando a alcançar a resiliência financeira. Destacam-se como áreas de intervenção / investimento prioritárias para o ano de 2023, o investimento nas instalações e infraestruturas, incluindo as de suporte ao ensino e aprendizagem, e as de cariz informático. Desenvolvem-se assim, propostas orçamentais que se pretendem ver alinhadas com as necessidades de despesa, considerando a projeção da receita, com o intuito de permitir que se cumpram as metas e objetivos propostos através de um modelo operacional financeiramente sustentável. Para além do desenvolvimento do PI, pretende-se ainda estimular o envolvimento global e a internacionalização, consolidando e incrementando as parcerias e envolvimento com a comunidade. Em alinhamento com os pressupostos de uma gestão financeira equilibrada, são desenhados planos para gerar e diversificar receita, bem como novos mecanismos para controlar a despesa, incrementando o desenvolvimento de mecanismos internos que permitam a obtenção de indicadores de apoio à gestão e tomada de decisões. As decisões-chave refletidas na componente do Financiamento incluem o uso maximizado de fontes de financiamento restritas, promoção da excelência académica e sustentabilidade, aumento da atividade de investigação e de prestação de serviços, incremento da recuperação e controlo de crédito, atualizações operacionais para as principais áreas funcionais, monitorização e mitigação dos impactos remanescentes de condições extremas (como o COVID-19 e a guerra na Ucrânia), bem como a preocupação com o bem-estar da comunidade Técnico.

### ***Iniciativas Estratégicas***

*Tabela 14: Financiamento - - Iniciativas Estratégicas 2023*

<b>Iniciativas</b>	<b>Responsável</b>
Melhorar a sustentabilidade financeira através do controlo da receita e da despesa, e criação de indicadores de gestão	V.P. Gestão Financeira
Aumentar, reforçar e otimizar a gestão financeira das atividades de prestação de serviços, formação, consultadoria e participação em projetos científicos, conducentes ao incremento de receita	V.P. Gestão Financeira
Desenvolver um plano financeiro e orçamental que defina a viabilidade financeira de longo prazo combinando recursos com os objetivos do Plano Estratégico (ajuste se necessário)	V.P. Gestão Financeira e Administrador

## Prioridades Operacionais e Ações

Tabela 15: Financiamento - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Melhorar a sustentabilidade financeira através do controlo da receita da despesa, e criação de indicadores de gestão</b>	
Criar condições operacionais para o acompanhamento das receitas próprias, nomeadamente as atividades de prestação de serviços, formação, consultadoria e projetos científicos.	VP. Gestão Financeira
Analisar criteriosa e regularmente a evolução das receitas próprias do Técnico;	VP. Gestão Financeira
Implementar Financeiramente o Plano de Investimento	VP. Gestão Financeira
Acompanhar a gestão dos projetos PRR (Impulso e Agendas), nomeadamente das implicações na massa salarial no âmbito das medidas Impulso Jovem e Impulso Adulto do PRR em articulação com a Reitoria	VP. Gestão Financeira
Melhorar a Gestão Orçamental e Financeira através da otimização de processos, reporte periódico e garantia da execução orçamental; criação de indicadores financeiros que suportem a gestão financeira	VP. Gestão Financeira
Desenvolver e implementar de uma plataforma de receita	VP. Gestão Financeira e VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Promover mecanismos de financiamento dos estudantes de doutoramento (1) Divulgar bolsas de doutoramento em articulação com as Unidades de I&D do perímetro Técnico; (2) Estabelecer contratos de Assistente Convidado a 59% com estudantes de doutoramento (3) Elaborar e implementar o regulamento de bolsas de mérito a atribuir aos estudantes de doutoramento contratados como Assistente Convidado a 59%.	P. Conselho Científico

## Governança, autonomia e agilidade

### **Garantindo o funcionamento ao nível das funções e decisões de Gestão e Administração num quadro de transparência, responsabilidade e responsabilização.**

O Plano Estratégico 20-30 (PE 20-30) do IST, que foi aprovado na reunião do Conselho de Escola de 21 de dezembro de 2022, foi determinado que em 2023 irá ser iniciada a análise e reflexão sobre as diferentes formas de governança que possibilitem ao IST uma maior agilidade e capacidade de captação de financiamento, nomeadamente aquele que decorre das receitas próprias. Assim, em 2023 as alterações estatutárias a propor ao Conselho de Escola serão apenas aquelas decorrentes das mudanças internas na governança de centros e departamentos (criação de um novo departamento, alterações no regulamento dos serviços administrativos e técnicos do IST, ou outras alterações pontuais de governança).

### **Iniciativas Estratégicas**

Tabela 16: Governança - Iniciativas Estratégicas 2023

Iniciativas	Responsável
Promover a análise e reflexão sobre as possíveis modelos de governança do IST	Presidente do IST
Alterar o Regulamento de Organização e Funcionamento dos Serviços de Natureza Administrativa e Apoio Técnico do Instituto Superior Técnico.	Presidente do IST e Administrador
Melhorar o Sistema de Informação e a Transição Digital de processos	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação, VP. Gestão Financeira e Administrador
Melhorar e otimizar os Processos e Procedimentos administrativos para aumentar a transparência e flexibilidade	Administrador e VP. Gestão Administrativa
Melhorar e otimizar os Processos e Procedimentos financeiros para aumentar a transparência, autonomia e flexibilidade	VP. Gestão Financeira e Administrador
Melhorar a qualificação e valorização dos Profissionais Técnicos e Administrativos	VP. Gestão Administrativa e Administrador
Alinhar as ponderações do sistema de avaliação com as prioridades estratégicas em termos científicos e pedagógicos	Presidente do IST, Presidente do Conselho Científico e Presidente do Conselho Pedagógico

### **Prioridades Operacionais e Ações**

Tabela 17: Governança - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Melhorar e otimizar os Processos e Procedimentos para aumentar a transparência e flexibilidade</b>	
Adaptar e modernizar os sistemas de informação tendo em atenção os requisitos do RGPD	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Ampliar os métodos de pagamento disponíveis aos estudantes (MBWay, Cartões, Transferências SEPA)	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Disponibilizar ferramentas de visualização e análise de dados (1) para a Gestão Financeira e Orçamental (SAPAnalytics) e (2) para a Gestão Estratégica, Sistema de Gestão da Qualidade, Informação Estatística de Estudantes, Produção Científica (Ferramenta de Dashboards)	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação, VP. Gestão Administrativa, VP. Assuntos Académicos e Administrador
Uniformizar procedimentos internos na gestão financeira de projetos através da realização de ações de formação	VP. Gestão Financeira e Administrador
Implementar instrumentos de gestão que acompanham a evolução do cumprimento de contratos de parcerias e mecenato	VP. Ligações Empresariais e Operações e V.P. Gestão

Prioridades/Ações	Responsável
	Financeira
Realizar uma auditoria interna para garantir a conformidade nos processos e procedimentos de contratação pública	Presidente do IST e administrador
Participar no projeto de revisão do Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada das Instituições do Ensino Superior (RADA-IES)	VP. Ligações Empresariais e Operações
Realizar o relatório anual da Iniciativa Sustentabilidade Técnico nos 3 campi e das medidas de desempenho ambiental.	VP. Instalações e Equipamentos
Alterar o regulamento "Cálculo dos alunos e Docentes ETI padrão" reforçando o peso específico do 3º ciclo	P. Conselho Científico
<b>Melhorar o Sistema de Informação e a Transição Digital de processos</b>	
Desmaterializar processos e criar novas funcionalidades, nomeadamente processos de (1) Gestão de Recursos Humanos e dos Serviços Académicos, bem como (2) criação de funcionalidades de validação entre DOT-SAP e plataforma SAP para registo e imputação horária em projetos de investigação	VP. Gestão Financeira, Administrador e VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Melhorar os serviços SAP através da (1) disponibilização de sistema de monitorização dos <i>Workflows</i> de fecho mensal e anual, e (2) renovação das interfaces de projetos e centros de custo	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Otimizar a gestão de processos de Admissão de Estudantes Internacionais através da adoção do EWP: (2) Capacitar a equipa para a utilização de ferramentas digitais.	VP. Investigação e Assuntos Internacionais e VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Aumentar a digitalização de processos administrativos no âmbito de atuação da DO/AAG, elaborando planos para implementação da digitalização (1) do circuito documental do serviço de expedição e correio e (2) dos processos do serviço de reprografia	VP. Ligações Empresariais e Operações
Desmaterializar os processos e criar <i>workflows</i> digitais para a contratação de: (1) docentes convidados; (2) investigadores convidados; (3) bolsiros.	VP. Gestão Administrativa e Administrador
<b>Melhorar a qualificação e valorização dos Profissionais Técnicos e Administrativos</b>	
Aumentar o grau de capacitação dos RH: (1) Oferta de 50 ações de formação; (2) Atualização do Regulamento de Formadores IST (funcionários e docentes do IST, voluntários para a atividade de formação); (4) Realização de ações de Formação para Suporte Básico de Vida para 40 trabalhadores; (5) Oferta de uma ação de formação de dirigentes em liderança com cocriação; (6) Finalização da plataforma Moodle de apoio à Formação Profissional	VP. Gestão Administrativa e Administrador
Maximizar as oportunidades de financiamento internacional orientadas para a mobilidade com vista à formação e valorização profissional de recursos humanos, (1) organizando sessões de informação/formação, (2) capacitando profissionais para apoio nos processos de candidatura	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Promover a qualificação dos trabalhadores técnicos e administrativos do Campus do TagusPark por via da formação profissional	VP. Campus do TagusPark

## DEPARTAMENTOS

### **Departamento de Bioengenharia (DBE)**

Presidente: João Pedro Conde  
<https://dbe.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares (DECN)**

Presidente: Katharina Lorenz  
<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/departamentos/decn>

### **Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos (DECivil)**

Presidente: António Pinheiro  
<https://decivil.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC)**

Presidente: José Santos-Victor  
<https://deec.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia e Gestão (DEG)**

Presidente: Ana Paula Póvoa  
<https://deg.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia Informática (DEI)**

Presidente: Miguel Pupo Correia  
<https://dei.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)**

Presidente: Pedro Coelho  
<https://dem.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia Química (DEQ)**

Presidente: Teresa Duarte  
<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/departamentos/deq>

### **Departamento de Engenharia em Recursos Minerais e Energéticos**

Presidente: Maria João Pereira

### **Departamento de Física (DF)**

Presidente: Ilídio Lopes  
<https://fisica.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Matemática (DM)**

Presidente: José Manuel Vergueiro Monteiro Cidade Mourão  
<https://math.tecnico.ulisboa.pt/>

## UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

### Unidades Próprias

***Centro de Análise Funcional,  
Estruturas Lineares e Aplicações  
(CEAFEL)***

Presidente: Carlos A. M. André  
<http://ceafel.tecnico.ulisboa.pt/>

***Centro de Análise Matemática,  
Geometria e Sistemas Dinâmicos  
(CAMGSD)***

Presidente: Miguel Tribolet de Abreu  
<https://camgsd.tecnico.ulisboa.pt/>

***Centro de Astrofísica e  
Gravitação (CENTRA)***

Presidente: Ilídio Lopes  
Vice-Presidente: José Pizarro de  
Sande e Lemos  
<http://centra.tecnico.ulisboa.pt/>

***Centro de Ciência e Tecnologia  
do Ambiente e do Mar  
(MARETEC)***

Presidente: Tiago Morais Delgado  
Domingos  
Vice-Presidente: Ramiro Neves  
<http://www.maretec.org/>

***Centro de Ciências e Tecnologias  
Nucleares (C2TN)***

Presidente: António Cândido Lampreia  
Pereira Gonçalves  
Vice-Presidente: Marta Almeida  
<http://c2tn.ctn.tecnico.ulisboa.pt/>

***Centro de Engenharia e  
Tecnologia Naval e Oceânica  
(CENTEC)***

Presidente: Yordan Garbatov  
Vice-Presidente: Ângelo Palos Teixeira  
<http://www.mar.ist.utl.pt/>

***Centro de Estudos de Gestão do  
IST (CEGIST)***

Presidente: José Rui De Matos Figueira  
<http://cegist.tecnico.ulisboa.pt/>

***Centro de Estudos em Inovação,  
Tecnologia e Políticas de  
Desenvolvimento (IN+)***

Presidente: Paulo Ferrão  
<http://in3.dem.ist.utl.pt/>

***Centro de Física e Engenharia de  
Materiais Avançados (CeFEMA)***

Presidente: João Seixas  
Vice-Presidente: João Figueirinhas  
Vice-Presidente: Alberto Ferro  
<http://cefema.tecnico.ulisboa.pt/>

***Centro de Física Teórica das  
Partículas (CFTP)***

Presidente: Margarida Nesbitt Rebelo  
<http://cftp.tecnico.ulisboa.pt/>

***Centro de Matemática  
Computacional e Estocástica  
(CEMAT)***

Presidente: Manuel Gonzalez Scotto  
<http://cemat.tecnico.ulisboa.pt/>

***Centro de Química Estrutural  
(CQE)***

Presidente: José Nuno Aguiar  
Canongia Lopes  
<http://cqe.ist.utl.pt/>

**Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)**

Presidente: Moisés Luzia Gonçalves Pinto

Vice-Presidente: Leonardo Azevedo  
Vice-Presidente: Maria de Lurdes Dinis  
<https://cerena.ist.utl.pt/>

**Centro em Território, Urbanismo e Arquitetura (CiTUA)**

Presidente: Teresa Frederica Tojal de Valsassina Heitor  
<http://citua.tecnico.ulisboa.pt/>

**Instituto de Bioengenharia e Biociências (iBB)**

Presidente: Joaquim Manuel Sampaio Cabral  
<http://ibb.tecnico.ulisboa.pt/>

**Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CEris)**

Presidente: Dídia Covas  
Vice-Presidente: Filipa Ferreira  
Vice-Presidente: Inês Flores-Colen  
Vice-Presidente: João Abreu e Silva  
Vice-Presidente: João Ferreira  
Vice-Presidente: Rafaela Cardoso  
<https://ceris.pt/>

**Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN)| Laboratório Associado**

Presidente: Bruno Miguel Soares Gonçalves  
<https://www.ipfn.tecnico.ulisboa.pt/>

**Instituto de Sistemas e Robótica (ISR)**

Presidente: Pedro M. U. Lima  
<http://welcome.isr.tecnico.ulisboa.pt/>

**Instituto de Tecnologias Interativas (ITI)**

Presidente: Nuno Jardim Nunes  
<https://iti.larsys.pt/>

**Unidades Associadas**

**Instituto de Engenharia Mecânica (idMEC)**

Presidente: Paulo Martins  
<http://www.idmec.tecnico.ulisboa.pt/>

**Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID)**

Presidente: Maria Inês Camarate de Campos Lynce de Faria  
<http://www.inesc-id.pt/>

**Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Microssistemas e Nanotecnologia (INESC-MN)**

Presidente: Paulo Jorge Peixeiro de Freitas  
<http://www.inesc-mn.pt/>

**Instituto de Telecomunicações (IT)**

Presidente: Carlos da Costa Salema  
<https://www.it.pt/>

**Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP)**

Presidente: Mário João Martins Pimenta  
<https://www.lip.pt/>

## **ESTRUTURAS TRANSVERSAIS E UNIDADES ESPECIALIZADAS**

Consulte os Planos de Atividades Estruturas Transversais e Unidades Especializadas na seguinte ligação:

<https://aepq.tecnico.ulisboa.pt/planeamentoqualidade/documentos/planos-e-relatorios-de-atividades-das-unidades-e-servicos/>

### **Estruturas Transversais**

**Iniciativa em Energia do Instituto Superior Técnico: “Campus Sustentável”**

<https://sustentavel.tecnico.ulisboa.pt/>

Paulo Ferrão

**Plataforma de Ciências e Engenharia do Ambiente do Instituto Superior Técnico**

<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/investigacao/istambiente>

Tiago Domingos; Silvia Di Salvatore; Inês Ribeiro

**Estrutura Transversal de Materiais Avançados do Instituto Superior Técnico (Técnico Advanced Materials)**

António Gonçalves

### **Unidades Especializadas**

**IST Press**

<https://istpress.tecnico.ulisboa.pt/>

Miguel Dionísio

**Laboratório de Análises do IST**

<http://la.tecnico.ulisboa.pt/>

Margarida Romão

**Área do Laboratório de Análises do IST**

Miguel Baião

**Núcleo de Análises Gerais Aplicadas em Águas**

Maria Susel Machado

**Núcleo de Análise de Compostos Orgânicos**

Georgina Sarmiento

**Núcleo de Metais e Preparação de Amostras Sólidas**

Mário Dias

**Núcleo de Gestão de Colheitas, Ambiente, Saúde e Segurança**

Mário Dias

**Núcleo de Microbiologia – Clássica e Novas Tecnologias**

Filipa Macieira

**iSartLab - Laboratório de Inovação do IST**

<https://istartlab.tecnico.ulisboa.pt/>

Luís Caldas de Oliveira

**Microlab - Laboratório de Microscopia Eletrónica do IST**

<http://microlab.ist.utl.pt/>

Isabel Dias Nogueira

**Núcleo de Oficinas do IST**

<https://nof.tecnico.ulisboa.pt/>

Pedro Rosa; Alcino Reis

**Laboratórios de Desenvolvimento Tecnológico**

<http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/>

**Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica**

João Alves

**Núcleo de Metrologia e Dosimetria**

Mário dos Reis

**Núcleo de Radioatividade Ambiente**

João Alves

**Núcleo Operacional de Proteção Radiológica**

Alfredo Batista

**Laboratório de Engenharia Nuclear**

[http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/facilites/uk\\_rpi.htm](http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/facilites/uk_rpi.htm)

José Marques

**Núcleo de Operação do Reator Português de Investigação**

Joana dos Santos

**Núcleo de Proteção Radiológica do Reator Português de Investigação**

Andreas Kling

**Núcleo de Dinâmica Aplicada**

José Marques

**Laboratório de Aceleradores e  
Tecnologias de Radiação**

[http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/sec/fis/  
index.html](http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/sec/fis/index.html)

Katharina Lorenz; João Galamba

**Núcleo de Radioesterilização**

João Galamba

**Núcleo de Aceleradores**

[http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/facilites/  
pt\\_lab\\_ion\\_beam.htm](http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/facilites/pt_lab_ion_beam.htm)

Katharina Lorenz

**Núcleo de Instrumentação Nuclear**

Katharina Lorenz

## SERVIÇOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA

Consulte os Planos de Atividades dos Serviços de Natureza Administrativa na seguinte ligação:

<https://aepq.tecnico.ulisboa.pt/planeamentoqualidade/documentos/planos-e-relatorios-de-atividades-das-unidades-e-servicos/>

### Área de Assuntos Internacionais

<http://aai.tecnico.ulisboa.pt/>

Denise Matos Moura

### Gabinete de Admissões - Admissions Office

Ágata Nicolau

### Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional

Luís Moreira

### Núcleo de Relações Internacionais

Ana Pipio

### Área de Comunicação, Imagem e Marketing

<http://acim.tecnico.ulisboa.pt/>

Joana Lobo Antunes

### Núcleo de Apoio ao Estudante

<http://nape.tecnico.ulisboa.pt/>

Carolina Ferreira

### Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

<http://gcrp.tecnico.ulisboa.pt/>

André Pires

### Área de Estudos, Planeamento e Qualidade

<https://aepq.tecnico.ulisboa.pt/>

João Patrício

### Núcleo de Estatística e Prospetiva

<https://nep.tecnico.ulisboa.pt/>

Marta Graça

### Núcleo de Estudos e Projetos

<http://ep.tecnico.ulisboa.pt/>

João Fernandes

### Área de Instalações e Equipamentos

Hugo Silva

### Núcleo de Obras

Onésimo Silva

### Núcleo de Manutenção

Afonso Epifânio da Franca

### Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde

<http://nshs.tecnico.ulisboa.pt/>

Pedro Duarte

### Área de Qualidade e Auditoria Interna

<http://aqai.tecnico.ulisboa.pt/>

Cecília Moreira

### Área de Serviços

### Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear

[http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/pt/pt\\_d\\_ag.htm](http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/pt/pt_d_ag.htm)

Paulo Rodrigues

### Núcleo de Apoio Técnico e Logístico do CTN

João Peça

### Núcleo de Assessoria do CTN

Cristina Ferreira

### Núcleo de Projetos e Recursos Humanos do CTN

Luísa Marques

### Núcleo de Recursos Financeiros do CTN

Sara Neves

### Área de Transferência de Tecnologia

<http://tt.tecnico.ulisboa.pt/>

Carla Patrocínio

### Núcleo de Propriedade Intelectual

Patrícia Lima

### Núcleo de Parcerias Empresariais

Beatriz Mendes

### Técnico Career Center

<https://careercenter.tecnico.ulisboa.pt/>

## **Direção Académica**

Cristina David

### **Área de Graduação**

<http://graduacao.tecnico.ulisboa.pt/>

Alda de Freitas

### **Área de Pós-Graduação**

<http://posgraduacao.tecnico.ulisboa.pt/>

Júlia Oliveira

### **Gabinete de Organização**

#### **Pedagógica**

<http://gop.tecnico.ulisboa.pt/>

Susana Visenjou

### **Núcleo de Desenvolvimento**

#### **Académico**

<https://nda.tecnico.ulisboa.pt/>

Isabel Gonçalves

## **Direção de Apoio Jurídico**

Cláudia Figueira

## **Direção de Aplicações e**

## **Sistemas de Informação**

<http://si.tecnico.ulisboa.pt/>

Luís Cruz

### **Núcleo de Aplicações e Processos**

Luís Cruz

### **Núcleo de Design e Multimédia**

<http://ndm.tecnico.ulisboa.pt/>

Catarina Cepeda

### **Núcleo de Integração e Arquitetura de Software**

Marco Cerdeira

## **Direção Contabilística**

Cristina Cotrim

### **Núcleo de Execução Orçamental**

Alexandra Segão

### **Núcleo de Contabilidade**

Paula Antunes

### **Núcleo de Tesouraria**

Maria João Pacheco

### **Núcleo de Recuperação e Controlo de Créditos**

Aida da Silva

## **Direção de Infraestruturas**

## **Computacionais**

<http://si.tecnico.ulisboa.pt/>

Jorge Matias

### **Núcleo de Redes e Comunicações**

Filipe Fernandes

### **Núcleo de Sistemas**

Simão Silva

### **Núcleo de Suporte ao Utilizador**

<https://suporte.dsi.tecnico.ulisboa.pt/so-bre>

Ana Bela Pereira

## **Direção de Operações**

José Manuel Riscado

### **Área de Apoio Geral**

Maria Salomé Louro

### **Núcleo de Serviços Gerais**

<https://nsg.tecnico.ulisboa.pt/>

Sandra Sanches

### **Núcleo de Gestão e**

### **Acompanhamento de Contratos**

<https://ngac.tecnico.ulisboa.pt/>

Paula Sequeira

### **Área de Bibliotecas, Arquivo e**

### **Centro de Congressos**

<http://bist.tecnico.ulisboa.pt/>

<https://centrocongressos.tecnico.ulisboa.pt/>

Isabel Marcos

### **Núcleo de Arquivo**

<http://narq.tecnico.ulisboa.pt/>

Catarina Abranches

### **Núcleo de Gestão do Museu e**

### **Centro de Congressos**

Fátima Rodrigues

## **Direção Orçamental e**

## **Patrimonial**

Ana Guimarães

### **Núcleo de Compras e**

### **Aprovisionamento**

<http://nca.tecnico.ulisboa.pt/>

Iria Fernandes

### **Núcleo de Património**

<http://np.tecnico.ulisboa.pt/>

Luís Santos

### **Núcleo de Reportes Orçamentais**

Filipa Ferrão

## **Direção de Projetos**

<http://dp.tecnico.ulisboa.pt/>

Teresa Malhoa

### **Gabinete de Apoio Técnico a Projetos e ao Investigador**

Olga Ribeiro

### **Núcleo de Projetos Nacionais**

Margarida Suarez

### **Núcleo de Projetos Internacionais**

Miguel Correia

### **Núcleo de Projetos do DECivil**

Susana Varela

## **Direção de Recursos Humanos**

<http://drh.tecnico.ulisboa.pt/>

Rui Mendes

### **Área de Gestão de Recursos Humanos**

Cláudia Jacinto

### **Núcleo de Docentes e**

### **Investigadores**

Carla Simões

### **Núcleo de Técnicos &**

### **Administrativos e Bolseiros**

António Sol

### **Núcleo de Remunerações e Proteção Social**

Dulce Cunha

### **Núcleo de Prestação do Trabalho**

Ana Esteves

### **Núcleo de Formação e Desenvolvimento**

Ana Agante Lucas

### **Núcleo de Atendimento e Documentação**

Paula Costa

### **Área de Gestão Administrativa e Financeira do TagusPark**

<http://agaft.tecnico.ulisboa.pt/>

Elisabete Rodrigues

### **Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do TagusPark**

<http://agrhat.tecnico.ulisboa.pt/>

Ana Paula Silva

### **Gestor de Edifício do TagusPark**

<http://get.tecnico.ulisboa.pt/>

Daniel dos Santos

### **Núcleo de Comunicação, Eventos e Parcerias do TagusPark**

<http://ncep.tecnico.ulisboa.pt/>

Ana Marcelino

### **Núcleo de Informática do TagusPark**

<https://si.tecnico.ulisboa.pt/>

Bruno Macedo

### **Núcleo de Serviços de Saúde do IST**

Rui Santos

### **Núcleo de Secretariado do Conselho de Gestão**

Helena Domingues

## **ASSOCIAÇÕES, GRUPOS E NÚCLEOS DE ESTUDANTES**

### **AeroTéc – Núcleo de Estudantes de Engenharia Aeroespacial**

<https://aerotec.pt/>

### **AmbientalIST**

<https://ambientalist.tecnico.ulisboa.pt/>

### **BEST Lisboa – Board of European Students of Technology**

<http://best.ist.utl.pt/>

### **CTIST – Clube de Ténis do Instituto Superior Técnico**

<https://m.facebook.com/clubedetenisist?rdr>

### **Diferencial – Jornal do Estudantes do IST**

<https://diferencial.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Fórum Civil – Associação de Estudantes de Engenharia Civil**

<http://forumcivil.ist.utl.pt/>

### **Fórum Mecânica – Núcleo de Estudantes de Engenharia Mecânica**

<http://neemec.web.ua.pt/>

### **FST Lisboa**

<https://www.fstlisboa.com/>

### **GameDev Técnico**

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100064447190901>

**GEST – Grupo de Estratégia, Simulação e Tática**

<https://www.facebook.com/istGEST>

**GTIST – Grupo de Teatro**

<https://aeist.pt/gtist/>

**NEEA – Núcleo de Estudantes de Engenharia do Ambiente**

<https://neea.tecnico.ulisboa.pt/>

**HackerSchool**

<http://hackerschool.tecnico.ulisboa.pt/>

**IEEE-IST Student Branch**

<https://ieee-ist.org/en/about-2/>

**JUNITEC – Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico**

<https://junitec.pt/>

**LAGE2 – Lab. de Apoio à Gestão de Atividades Extracurriculares dos Estudantes**

<http://lage2.ist.utl.pt/>

**N3E – Núcleo de Estudantes de Engenharia Electrónica**

<https://n3e.tecnico.ulisboa.pt/>

**NAEN – Núcleo de Alunos de Engenharia Naval**

[https://m.facebook.com/NAENaval?hc\\_location=timeline](https://m.facebook.com/NAENaval?hc_location=timeline)

**NAF – Núcleo de Arte Fotográfica**

<https://nucleodeartefotografica.pt/>

**NEAIST – Núcleo de Estudantes Africanos do IST**

<https://neaist.tecnico.ulisboa.pt/>

**NEB – Núcleo de Engenharia Biológica**

<http://neb.ist.utl.pt/>

**NEBM – Núcleo de Engenharia Biomédica**

<http://nebm.tecnico.ulisboa.pt/>

**NEECIST – Núcleo de Estudantes de Electrotécnica e Computadores**

<https://necist.org/>

**NEEGI – Núcleo de Estudantes Engenharia e Gestão Industrial**

<http://neegi.ist.utl.pt/>

**NEETI – Núcleo de Estudantes de Engenharia de Telecomunicações e Informática**

<http://neeti.tecnico.ulisboa.pt/>

**NEIIST – Núcleo Estudantil de Informática**

<https://neiist.tecnico.ulisboa.pt/>

**NEMat – Núcleo de Estudantes de Materiais**

<http://nemat.tecnico.ulisboa.pt/>

**NEQIST – Núcleo de Engenharia Química**

<https://neqist.pt/>

**NETEC – Núcleo de Energia do Técnico**

<https://www.facebook.com/NETEC.ulisboa>

**NFIST – Núcleo de Física**

<https://www.nfist.pt/>

**NMATH – Núcleo de Estudantes de Matemática do IST**

<https://nmath.tecnico.ulisboa.pt/>

**NucleAr – Núcleo de Estudantes de Arquitectura**

<http://nuclear.ist.utl.pt/>

**NUMIST – Núcleo de Minas**

<http://numist.ist.utl.pt/>

**PSEM – Projeto de Sustentabilidade Energética Móvel**

<https://psem.ist.utl.pt/>

**QueerIST – Núcleo Queer do IST**

<http://queerist.tecnico.ulisboa.pt/>

**Rádio Zero**

[https://m.facebook.com/radiozero/?\\_rd\\_](https://m.facebook.com/radiozero/?_rd_)

**SSETI-IST – Student Space Exploration and Technology Initiative**

<http://balua.org/>

**Systems Group – Junior Enterprise Association**

[https://m.facebook.com/systemsgroup?\\_rd\\_](https://m.facebook.com/systemsgroup?_rd_)

**TFCcell – Técnico Fuel Cell**

<http://tfc cell.tecnico.ulisboa.pt/>

**TLMoto – Projecto Técnico Lisboa Moto**

<http://tlmoto.tecnico.ulisboa.pt/>

**TSB – Técnico Solar Boat**

<https://tecnicosolarboat.tecnico.ulisboa.pt/>

**TFIST – Tuna Feminina do Instituto  
Superior Técnico**

<http://tfist.ist.utl.pt/>

**TMIST – Tuna Mista**

<https://tmist.tecnico.ulisboa.pt/>

**TUIST – Tuna Universitária do  
Instituto Superior Técnico**

<http://tuist.ist.utl.pt/>

## ANEXO I – OBJETIVOS OPERACIONAIS

### Direção Académica

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Estudantes mais integrados, colaborativos e satisfeitos com a sua vivência no Técnico. Medir através das publicações nas redes sociais, alcance das mesmas e respetivos conteúdos	Estudantes mais integrados, colaborativos e satisfeitos com a sua vivência no Técnico. Medir através de envio de questionário aos estudantes atendidos/ acompanhados no NDA
	Docentes mais integrados, colaborativos e satisfeitos com a sua vivência no Técnico. Medir através das publicações nas redes sociais, alcance das mesmas e respetivos conteúdos	Docentes e investigadores mais integrados, colaborativos e satisfeitos com a sua vivência no Técnico. Medir através da avaliação (por inquérito) das atividades de formação para docentes e investigadores PDF, das atividades do Shaping The Future, PSF, (em curso estudo de impacto feito em colaboração com a AEPQ) e também avaliação do impacto das observações de aulas na avaliação dos docentes no QUC
		Docentes e investigadores mais integrados, colaborativos e satisfeitos com a sua vivência no Técnico, medir através do número de eventos/ formações e/ou o número de docentes e investigadores envolvidos, assim como a evolução destes números ao longo do tempo
	Promover a integração e o bem-estar dos docentes e investigadores (NDA)	Docentes e investigadores mais integrados, colaborativos e satisfeitos com a sua vivência no Técnico
	Identificar e encaminhar situações de dificuldades de adaptação dos estudantes (NDA)	Identificação e intervenção precoce no âmbito da saúde mental e do apoio financeiro a estudantes, nomeadamente através do programa de tutorado, do coaching académico e do programa de Bolsas de Estudo
	Estimular a adaptabilidade dos/as estudantes ao contexto académico (NDA)	Estudantes mais participativos e envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, com melhor desempenho académico e níveis de bem-estar mais elevados. Medir através da avaliação do impacto do programa de tutorado (questionário a tutores e tutorandos) na progressão académica dos estudantes sinalizados
		Estudantes mais participativos e envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, com melhor desempenho académico e níveis de bem-estar mais elevados. Medir através da avaliação do impacto do programa de tutorado (questionário a tutores e tutorandos) na progressão académica dos estudantes sinalizados
		Estudantes mais participativos e envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, com melhor desempenho académico e níveis de bem-estar mais elevados. Medir também através da evolução do número de atendimentos/ acompanhamentos no NDA
	Otimizar e promover as práticas pedagógicas em situação de sala de aula (NDA)	Docentes mais eficazes e mais satisfeitos com a prática pedagógica e com melhores resultados nos QUC
Introduzir melhorias nas iniciativas de deteção precoce de potenciais	Identificação dos alunos inscritos no 1º ano do ano letivo anterior e que	

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
	situações de insucesso académico e de abandono	realizaram menos de 30 ects, e que continuam inscritos no 1º ano do ano letivo seguinte.
		Identificação dos alunos que no 1º semestre que realizaram até 15 ects (fevereiro)
		Nº de alunos que foram contactados para acompanhamento
		Nº de acompanhamentos
		Final do ano letivo quantos alunos estão em situação de baixo rendimento académico
	Promover eventos desenvolvidos na escola (e.g. PhD Open Days Welcome), assim como, implementar novos eventos e.g. Bootcamp, direcionados para os alunos 3º ciclo.	Comunicação, partilha da investigação
	Fortalecer a presença dos Alumni do 3º ciclo, com cargos de direção nas empresas, em eventos promovidos pela APG.	Comunicação, networking
	Implementação de prática de monitorização de tempos de resposta para processos relevantes para os estudantes (resposta a RT, emissão de documentos) (AG)	Fazer o levantamento do tempo médio de resposta até Abril
		Elaborar propostas para redução do médio de resposta até junho
		Implementar as propostas Setembro
Reduzir em 20% o tempo médio de resposta Ano letivo 24/25		
Lançar programa de voluntariado "Técnico Buddy" para estudantes. Elaboração do regulamento e procedimento até Fevereiro.	Elaboração do regulamento e procedimento Março.	
	Avaliação da possibilidade de creditar a atividade como extracurricular.	
	Iniciativa a iniciar em setembro, colaboradores estudantes a iniciar atividades no 2º segundo semestre (DA)*	
<b>Internacionalização</b>	Dinamizar a elaboração de acordos de Tese de Doutoramento em Regime de Cotutela Internacional com várias instituições estrangeiras. Participar em projetos com outras instituições parceiras e.g. projecto TIME; UNITE, etc direcionados para os alunos 3º ciclo. Organização processos nos âmbitos CMU; EPFL (APG)	Captação alunos 3º ciclo no âmbito de acordos internacionais

## Direção de Apoio Jurídico

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Governança</b>	Elaboração de informações/pareceres, peças processuais, ofícios e notificações	Manter o tempo médio de resposta
	Promover uma comunicação interna no serviço mais eficiente	Desenvolver o sistema de gestão de tarefas de forma a ser mais acessível por todos os elementos da equipa
		Realizar uma reunião quinzenal de troca de ideias e partilha com a equipa
		Realizar uma reunião semanal de acompanhamento das tarefas com cada elemento da equipa

## Direção de Aplicações e Sistemas de Informação

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Planear revisão sites disciplinas e cursos;	Debater com a escola novos <i>mockups</i> que repensem os atuais sites de disciplinas e cursos
	Desenvolver um novo Dashboard aluno;	Design e implementação de um novo dashboard aluno (integrando todas as informações académicas relevantes)
<b>Impacto Societal</b>	Suportar a execução de cursos MOOC	Participação na produção de vídeos e conteúdos para cursos MOOC
<b>Internacionalização</b>	Assegurar integrações rede EWP	Validação automática de identidade de alunos na rede EWP
	Participar na integração com outras redes de intercâmbio de alunos	Troca de LA's e TOR's na rede EWP
		Intercâmbio de dados académicos na rede Unite e ULisboa Xangai
<b>Governança</b>	Desmaterializar processos	Desmaterialização de três procedimentos do DRH
		Desmaterialização de um procedimento dos serviços académicos
	Ampliar os métodos de pagamento disponíveis aos clientes	Disponibilizar aos clientes (alunos) mais mecanismos de pagamento de propinas (MBWay, Cartões, Transferências SEPA)
	Melhorar os serviços SAP	Disponibilização de ferramentas de análise financeira e orçamental (SAP Analytics)
		Disponibilização de sistema de monitorização dos Workflows de fecho mensal e anual
	Visualizador SAP	Renovar interfaces de projetos
		Rever interfaces de centros de custo
<b>Financiamento</b>	Participar em projetos internacionais que contribuam para o financiamento do IST	Suporte de desenvolvimentos exigidos pelo menos por um projeto internacional

## Direção Contabilística

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Governança</b>	Conferências e fecho mensal com indicadores financeiros para a tomada de decisão do CG	Reportes semanais de Gestão Integrada de Tesouraria
		Reportes semanais de Controlo de Receita
		Reportes trimestrais de cobranças de clientes
<b>Financiamento</b>	Desenvolvimento de uma plataforma de receita	Nº de reuniões com as DSI para implementação da plataforma

## Direção de Infraestruturas Computacionais

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Manutenção de condições de ensino online, em sistemas de videoconferência e plataformas de ensino online	Manutenção da plataforma Moodle
		Manter operacionais equipamentos de videoconferência instalados e aumentar a capacidade se necessário
<b>Investigação</b>	Alargar a disponibilidade de software licenciado e manter actualizado o sistema de apoio à computação científica avançada	Passar a fornecer uma licença de campus de MatLab a toda a Escola
		Manter actualizada a plataforma OpenStack instalada em cada um dos centros de dados
		Manter actualizada a plataforma OpenStack instalada em cada um dos centros de dados

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Impacto Societal</b>	Manutenção da plataforma Open edX, que dá suporte a cursos MOOC.	Manter um contrato de suporte técnico para plataforma Open edX
		Realizar a actualização da versão do Open edX
<b>Internacionalização</b>	Apoiar a Universidade na sua integração com a infraestrutura de autenticação eduGAIN e MyAcademicID, de forma permitir acesso a serviços Web do programa UNITE e a mobilidade de uma forma geral.	Assegurar que a ULisboa conclui a sua integração com a federação de identidades eduGAIN.
		Alargar o acesso ao portal Metacampus do programa UNITE a toda a Universidade.
<b>Infraestruturas</b>	Modernização tecnológica da infraestrutura informática, incluindo rede de dados, rede sem fios, servidores, e centros de dados.	Substituição de pelo menos 30 servidores nos centros de dados da Alameda e Taguspark
		Substituição de pelo menos 80 equipamentos de redes sem fios
		Substituição dos chillers de arrefecimento do centro de dados na Alameda.
	Introdução de melhorias ao nível da segurança informática	Implementação de um sistema de <i>Multi-Factor Authentication</i>
		Introdução de um sistema detecção de tentativas de intrusão com capacidades de mitigação e prevenção de ataques, baseado na combinação dos softwares Suricata e CrowdSec.
<b>Governança</b>	Adaptar e modernizar de sistemas de informação tendo em atenção os requisitos do RGPD	Revisão do manual de procedimentos de gestão de infraestruturas de armazenamento de dados
		Revisão do manual de procedimentos de backup e recuperação de dados
<b>Financiamento</b>	Colaboração em projetos internacionais, nomeadamente na aquisição de infraestruturas para computação científica partilhada.	Participar em pelo menos um projeto internacional

## Direção de Operações

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Promover workshops e webinars de literacia da informação e política de salvaguarda de princípios éticos em atividades de ensino e investigação.	Realizar 18 webinários (em 2 ciclos semestrais de 9 webinários) até 31 de dezembro.
		Realizar o III Workshop de Escrita Científica até 31 de julho.
		2 novos tutoriais (EDS; Apoio à publicação científica: Rankings de Revistas Científicas) – até 31 de dezembro.
		Reformular 3 tutoriais relacionados com as plataformas e bases de dados utilizadas na pesquisa e gestão da informação – até 30 de setembro.
		Elaborar, em suporte vídeo, 3 guias de apoio de apoio ao Repositório Institucional – até 30 de abril.
<b>Investigação</b>	Incrementar o depósito de publicações no Repositório Institucional Scholar	Resolver 50% das inconsistências detetadas nas dissertações de mestrado (metadados e ficheiros).
		Resolver 30% das inconsistências detetadas nas teses de doutoramento (metadados e ficheiros).
		Resolver 10% das inconsistências detetadas nas publicações dos autores (metadados e ficheiros).
		Aumentar em 50% o número de artigos publicados em acesso aberto com

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
	Desenvolver o Serviço de Apoio à Publicação em Acesso Aberto	benefício de descontos de APCs ao abrigo dos acordos transformativos da B-on. Criar e manter atualizado um separador na Página Web da Biblioteca.
<b>Impacto Societal</b>	Contribuir para o desenvolvimento de projetos na área de sustentabilidade	Elaborar diagnóstico de problemas existentes ao nível do desperdício de água utilizada nos serviços de apoio à escola – até 30 de junho de 2023 (Nota: resultado-chave por colaboração com a Iniciativa Sustentabilidade Técnico). Implementar a plantação de culturas autóctones contribuindo assim para a redução do impacto ambiental até 31 de dezembro de 2023. (Nota: resultado-chave por colaboração com a Iniciativa Sustentabilidade Técnico). Fomentar o aumento da biodiversidade existente no <i>campus</i> da Alameda até 31 de dezembro de 2023. (Nota: resultado-chave por colaboração com Iniciativa Sustentabilidade Técnico).
	Diversificar a oferta alimentar no <i>campus</i> da Alameda	Maior diversidade de oferta incluindo alimentação vegan, macrobiótica, entre outras (considerando que praticamente não existe atualmente).
	Melhorar a cultura de segurança da Escola	Efetuar 4 ações de formação em matéria de segurança. Realização de 4 simulacros de incêndio em edifícios dos <i>campi</i> do IST.
	Divulgar e disponibilizar à comunidade o património arquivístico da Escola	Disponibilização e divulgação do arquivo histórico da Associação dos Estudantes do IST até 31 de dezembro de 2023.
	Programa de Visibilidade da Oferta de Espaços para suporte à realização de eventos nos <i>campi</i> do IST	Lançamento do portal para promoção e apoio aos serviços de realização de eventos temporários até 30 de junho de 2023. Fomentar a cedência de espaços a entidades externas apresentando mais valias associadas à marca Técnico: celebração de 2 novos protocolos/Propostas de “Naming” associados à utilização de espaços (Nota: resultado-chave por colaboração com a ATT).
<b>Infraestruturas</b>	Requalificação dos espaços e equipamentos do Centro de Congressos	Execução de investimento no valor global na ordem de 300.000 euros. Execução do investimento até 31 de agosto de 2023.
	Implementação de medidas de eficiência hídrica e energética	Implementar as medidas técnicas que possam gerar a poupança de água e energia, tais como, sistemas de rega e fluxómetros até 31 de dezembro de 2023 (Nota: resultado-chave por colaboração com a Iniciativa Sustentabilidade Técnico).
	Replantação do parque arbóreo do IST	Elaboração de um estudo de replantação do parque arbóreo do IST no <i>campus</i> da Alameda de acordo com o projeto de modernização do <i>campus</i> até 31 de dezembro 2023.
	Melhorar as condições de segurança contra incêndios nos edifícios do IST	Conclusão das MAP de 3 edifícios do <i>campus</i> da Alameda (Informática I, Mecânica II e Informática III).

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
		Lançamento de procedimento concursal para elaboração de MAP no TagusPark.
		Elaboração/contratação de 4 projetos para ampliação/instalação de SADI em edifícios dos <i>campi</i> do IST.
	Reorganização da nova estrutura da Biblioteca do IST	Retirada de todo o espólio e documentação bibliográfica até ao início da empreitada de reabilitação e qualificação da Biblioteca localizada no Pavilhão Central (100%).
		Retirada de todo o equipamento, mobiliário e resíduos até ao início da empreitada de reabilitação e qualificação da Biblioteca localizada no Pavilhão Central (100%).
	Reorganização dos espaços afetos ao Arquivo do IST	Retirada de toda a documentação existente nos espaços de circulação no piso -3 do Pavilhão de Matemática (100%).
		Eliminação da documentação sem valor probatório e informativo, de acordo com a legislação em vigor: Número de unidades de instalação eliminadas => 1000.
<b>Governança</b>	Digitalização de processos administrativos no âmbito de atuação da DO/AAG.	Elaborar plano para implementação da digitalização do circuito documental do serviço de expedição e correio – até 31 de julho.
		Elaborar plano para implementação da digitalização dos processos do serviço de reprografia – até 31 de dezembro.
	Implementação de instrumentos de gestão no sentido de contribuir para um aumento da transparência e do rigor ao nível das funções de Gestão e Administração	Elaboração de relatórios, com periodicidade semestral, com a evolução da receita e despesa de contratos no âmbito da atuação da DO/AAG/NGAC.
		Elaboração do Plano de Necessidades de Recursos Humanos da Direção de Operações para o horizonte 2023-2028 até ao final do 1º quadrimestre de 2023.
	Consolidar a cultura de transparência e rigor nos processos de contratação pública	Realização de auditoria interna para garantir a conformidade nos procedimentos de contratação pública (Nota: resultado-chave por colaboração com a AQA).
	Participar no projeto colaborativo de revisão do Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada das Instituições do Ensino Superior (RADA-IES), promovido pela Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)	Recolha e análise de informação necessária para a proposta de revisão de séries documentais nas áreas da Gestão de recursos académicos; Gestão do património, do espaço físico, dos bens e dos serviços; Investigação e desenvolvimento – até 31 de dezembro.
Implementar o sistema tecnológico de gestão integrada de documentação de arquivo (intermédio/histórico) da Escola	Implementação dos módulos de <i>BackOffice</i> (descrição arquivística, gestão de coleções digitais, gestão de depósito e gestão de ingressos) – até 31 de dezembro.	
<b>Financiamento</b>	Aumentar as receitas obtidas com as cedências temporárias de espaços relativamente ao ano de 2022	Aumentar as receitas em 20% relativamente a 2022.
		Alcançar um valor de receitas na ordem dos 200.000 euros.

## Direção Orçamental e Patrimonial

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Financiamento</b>	Aumentar a análise das receitas geradas pelo Técnico e a sua aplicação	Analisar o potencial de geração de receita dos serviços dos OC, até junho
		Monitorizar a aplicação das receitas geradas pelos serviços dos OC, e analisar a possibilidade da sua reafetação por outros serviços, até dezembro
		Afetação
	Afetação de verbas do Orçamento Interno para a concretização do PI	Realocação de verbas para cumprimento do PI.
	Financiamento para contração de 15 PAX	Articulação com a RUL para recebimentos das verbas correspondentes à cobertura da massa salarial dos 15 PAX no âmbito das medidas Impulso Jovem e Impulso Adulto do PRR

## Direção de Projetos

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Investigação</b>	Ações de divulgação para captação de novos financiamentos	Newsletter semestral e página da DP atualizada
<b>Governança</b>	Uniformização de procedimentos	Ações de formação internas
	Desmaterialização da ficha de abertura de projeto	Criar em DOT uma funcionalidade que permita a validação no sistema SAP
	Plataforma de controlo de imputação horária dos docentes nos projetos	Acompanhamento da criação de plataforma no sistema SAP para registo e imputação horária em projetos de investigação
<b>Financiamento</b>	Reporte periódico de receita	Relatório semestral e anual da receita
	Reporte periódico projetos aprovados	Reporte anual de projetos aprovados
	Reporte periódico de encerramentos	Reporte anual de encerramentos
	Reporte periódico de pedidos de pagamento às entidades financiadoras	Reporte semestral e anual relatórios financeiros submetidos

## Direção de Recursos Humanos

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Aumentar a participação e reforçar as competências dos docentes e investigadores através das formações PDF do Conselho Pedagógico	Garantir a frequência média de 30 docentes e investigadores nos dois blocos de formação PDF organizados anualmente pelo CP e NDA
<b>Impacto Societal</b>	Ativar o sentido de pertença e reforço da identidade IST	Organização da iniciativa "Pequenos Almoços com os TAs", no mínimo de 6 sessões envolvendo 75% ou mais trabalhadores T&As
		Criação de 3 comunidades temáticas – workshops para trabalhar ativamente temas/focos transversais (Definição de indicadores para instrumentos de gestão; liderança; gestão de tarefas em ambientes híbridos)
		Realizar a sessão de acolhimento aos Novos Técnicos e Administrativos - novembro 2023
		Realizar 3 sessões/cerimónias de assinatura para os novos docentes e investigadores do IST
		Extensão dos Protocolos/Acordos geridos pela DRH com benefícios para os alumni – 50%
		Elaboração e Aprovação do regulamento do GACIST (Grupo de

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
	Implementar as ações corporativas de cariz social na comunidade envolvente	Ação Comunitária do IST) - julho de 2023
		Organização de 4 atividades de responsabilidade social junto de parceiros (inclui em co-parceria com outras unidades/serviços)
	Promover ações de bem-estar junto da comunidade não discente	Aprovação da versão final do Plano de Bem-Estar para a comunidade não discente – março 2023
		Realização de 5 atividades core previstas no Plano de Bem-Estar para a comunidade não discente
		Levantamento dos requisitos da Norma Portuguesa para a Conciliação entre a Vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552) –dezembro 2023
		Organizar o II Encontro da CARP – Comissão de Avaliação de Riscos Psicossociais (em co-parceria) – 2º semestre de 2023
	Aumentar o grau de capacitação dos RH	Oferta de 50 ações de formação em diversas áreas ao longo do ano de 2023
		Aprovação da versão final do regulamento de Formadores IST (funcionários e docentes do IST, voluntários para a atividade de formação) – fevereiro 2023
		Angariação de 10 formadores ao abrigo do novo regulamento de formadores
		Realização de ações de Formação para Suporte Básico de Vida para 40 trabalhadores
		Finalização da plataforma Moodle de apoio à Formação Profissional, dezembro 2023
	Reforçar as condições de trabalho dos TA's face aos novos ambientes híbridos (presencial/TT)	Assegurar a participação de 20% dos trabalhadores em Teletrabalho no Pack "Formação Digital Teletrabalho"
		Realizar ações de Formação em "Ferramentas de Comunicação Digital" com participação, pelo menos, de 50 trabalhadores e 20 dirigentes
	Desmaterializar os processos e criar workflows digitais para a contratação de docentes convidados	Validação da Plataforma para Testes - janeiro 2023
		Teste de plataforma com 4º Q (departamentos) - abril 2023
		Implementação final – ano letivo 2023/24 - junho 2023
	Desmaterializar os processos e criar workflows digitais para a contratação de investigadores convidados	Validação da Plataforma para Testes - maio 2023
		Teste de plataforma com Unidades I&D - setembro 2023
		Implementação final – dezembro 2023
	Desmaterializar os processos e criar workflows digitais para a contratação de bolsiros	Validação da Plataforma para Testes - dezembro 2023
<b>Internacionalização</b>	Adoção da Certificação Internacional HRS4R – Human Resources Strategy 4 Researchers	Envio da "Letter of Commitment" para a Comissão Europeia – Até janeiro de 2023
		Criação da Comissão de Acompanhamento da estratégia HRS4R – setembro de 2023 (em parceria com VP. Intern. e Invest)

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
	Transposição dos formulários e minutas para a língua inglesa	Adaptação de 25% dos formulários da DRH para formato bilingue Adaptação de 50% das minutas da DRH para formato bilingue
<b>Governança</b>	Garantir a transparência na gestão dos processos e de informação no IST	Organizar a realização de 6 reuniões ordinárias da equipa de privacidade do IST Atualizar o Catálogo de Tratamento de Dados Pessoais do IST – dezembro 2023 (equipa de privacidade) Garantir a resposta em 10 dias úteis às questões colocadas no Canal de Denúncia do IST

## Área de Assuntos Internacionais

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Diversificar a oferta de experiências académicas em ambiente Internacional	Aumento do grau de satisfação e do bem-estar dos estudantes envolvidos Aumento do número de parcerias estratégicas conducentes a graus conjuntos/duplos Aumento em 20% do número de alunos envolvidos em mobilidades de 1º e 3º ciclo Duplicação da oferta de <i>Summer e Winter Schools e Blended Intensive Programmes (BIP's)</i> com base em parcerias internacionais e novos mecanismos de financiamento
<b>Investigação</b>	Potenciar o envolvimento do IST em propostas Europeias dos programas Erasmus+ e Horizonte Europa focadas na <i>European Research Area e European Academic Area</i>	Participação na proposta <i>Horizon-Widera European Excellence Initiative for widening countries</i> com 20% do budget alocado a I&D Co-coordenação de um grupo de trabalho (WP7) do Unite! 2.0 focado no treino de estudantes de doutoramento para dar resposta aos desafios sociais.
<b>Impacto Societal</b>	Reforçar o sentido de comunidade, envolvendo estudantes e parceiros internacionais	Integração dos estudantes internacionais na comunidade Técnico e aumento do sentido de pertença, <i>sense of belonging</i> Participação do Técnico nos grupos de trabalho de redes internacionais focados em atividades de impacto societal para a permuta de boas práticas Coordenação de um grupo de trabalho (WP3) do Unite! 2.0 focado na Inclusão, Diversidade e Well-being com o objetivo de empoderamento das comunidades de estudantes e staff com vista ao bem-estar e coesão social e sentido de pertença.
<b>Internacionalização</b>	Potenciar a visibilidade internacional do IST em feiras e fóruns internacionais orientados para a atração de estudantes <i>top talent</i>	Aumento, em pelo menos 10% do número de novos EIR matriculados Diversificação da origem dos EIR por país e por instituição de ensino de referência Alargamento do Programa de Embaixadores a EIR Organização de 4 webinars “Study at Técnico” para motivar mais e melhores candidaturas de EIR

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
	Identificar parcerias estratégicas para criação de Graus duplos ou conjuntos	Aumento do número de Graus duplos/conjuntos com escolas de referência
		Aumento do número de estudantes envolvidos em acordos de Duplo Grau e em Graus conjuntos
		Maior atração dos 2ºs Ciclos do IST via experiência internacional para grau
		Apoiar 4 candidaturas Erasmus Mundus para mestrados em consórcio com escolas de referência
	Consolidar e diversificar as ofertas de mobilidade internacional	Implementação de protocolos de mobilidade em todos os ciclos com escolas de referência internacional
		Aumento de candidaturas financiadas via Internacional Credit Mobility (mobilidades fora da Europa)
Dinamizar as oportunidades de internacionalização de e para o Técnico	Realização de 4 ações de divulgação e esclarecimento focadas em programas de mobilidade	
	Aumento em 10% do número de mobilidades <i>outgoing</i>	
	Reestruturação do programa de Embaixadores Internacionais, de forma a abranger um maior número de tipologias de estudantes (1º, 2º, 3º ciclo; in e out; mobilidade e regulares)	
<b>Infraestruturas</b>	Contribuir para a implementação de ferramentas digitais* ao nível da admissão dos estudantes internacionais e de mobilidade (*a desenvolver pelas DSI)	Adoção do EWP como ferramenta de trabalho para a gestão dos processos de mobilidade
		Capacitação da equipa para a utilização de ferramentas digitais
		Otimização da gestão de processos e canais de comunicação com recursos a ferramentas digitais
<b>Governança</b>	Maximizar as oportunidades de financiamento internacional orientadas para a mobilidade com vista à formação e valorização profissional de recursos humanos	Aumento do número de recursos humanos em mobilidade internacional
		Organização de sessões de informação/formação para motivar e capacitar a comunidade
		Capacitação de recursos humanos para apoiar os processos de candidatura
<b>Financiamento</b>	Atrair novos Estudantes Internacionais Regulares (EIR)	Participação ativa em feiras, fóruns internacionais de captação de estudantes e instituições de ensino secundário fora da UE
		Divulgação dos cursos do IST em Colégios de referência no Brasil e alargamento a mais um país da América Latina ou do Médio Oriente
		Aumento do financiamento proveniente de propinas de EIR em 80K
	Promover a captação de financiamento competitivo através do programa Erasmus+ e Horizonte Europa	Participação numa proposta Horizonte Europa com financiamento de pelo menos 500K para o IST
		Coordenação de duas propostas Erasmus+ com financiamento de 600K

## Área de Comunicação, Imagem e Marketing

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Melhorar a <b>comunicação da oferta letiva</b> através dos diferentes canais de comunicação com o exterior	Produção de conteúdos para website, redes sociais e folhetos institucionais que reflitam de forma adequada o

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
		<p>Modelo de Ensino do Técnico e a sua variada oferta letiva.</p> <p>Divulgar iniciativas</p>
	<p>Melhoria da <b>comunicação académica interna</b> com estudantes</p>	<p>Agilização dos fluxos de informação entre os Órgãos da Escola e as redes sociais do Técnico.</p> <p>Levantamento das necessidades de comunicação interna do Técnico para a comunidade estudantil, para elaborar e implementar uma estratégia de comunicação académica mais eficaz.</p>
	<p>Facilitar o <b>Acolhimento e Integração</b> de estudantes que ingressam no Técnico</p>	<p>Dinamização de programas de acolhimento nos diversos momentos de ingresso ao longo do ano, considerando as diferentes necessidades dos/das estudantes (1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, Mobilidade, Internacionais, Curso de Curta Duração, NEE) através de estratégias de apoio de pares (Guias, Mentores).</p> <p>Realização de ações de integração sócio-cultural, destinadas a estudantes do Técnico e realizadas no âmbito de diferentes programas (Mentorado, Athens, Orientation Week).</p>
	<p>Garantir <b>apoio e acompanhamento</b> a estudantes ao longo do ano letivo, para facilitar a adaptação e bem-estar ao longo de todo percurso académico</p>	<p>Difusão de informações úteis junto de estudantes do Técnico sobre o funcionamento, modelo de ensino, serviços e recursos do Técnico e garantir a resposta a pedidos de esclarecimento, através de mensagens e do atendimento personalizado na receção, nos dias úteis.</p> <p>Articulação com serviços responsáveis e apoiar estudantes com NEE de acordo com as suas necessidades específicas, em tempo útil.</p>
	<p>Oferecer oportunidades de <b>desenvolvimento de competências</b> complementares à formação académica, com base nas necessidades e interesses identificados junto da comunidade académica</p>	<p>Promoção de ações formativas em áreas diversificadas em cada ano letivo, complementares à formação académica, para desenvolvimento de competências técnicas e transversais na comunidade.</p> <p>Organização e dinamização de planos de formação destinados a estudantes do Técnico, para capacitar para a função de Mentor/a, Embaixador/a e Guia, cumprindo o calendário de execução previsto para cada programa.</p>
	<p><b>Investigação</b></p>	<p>Conceção, produção e implementação de atividades de divulgação científica em articulação com as UI</p> <p>Divulgação das iniciativas e feitos da comunidade Técnico pelos diferentes meios ao dispor.</p>
<p><b>Impacto Societal</b></p>	<p><b>Divulgar</b> a instituição, a oferta formativa e as condições para estudar no Técnico, junto da sua comunidade</p>	<p>Capacitação de estudantes do Técnico para função de Embaixadores do Técnico, preparando-os para atividades</p>

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
	e do exterior, facilitando a transição do candidato para o novo nível de ensino	de representação institucional, implementando o plano de formação dentro da calendarização definida
		Representação e divulgação do Técnico através da participação em escolas secundárias, feiras de ensino, formação e ciência, facilitando a transição para o ensino superior ou para ciclo de estudos mais avançados
		Organização de visitas ao Técnico, destinadas a grupos de estudantes e docentes, através do envolvimento de docentes, investigadores/as e núcleos de estudantes
		Organização de iniciativas abertas no Técnico, presenciais e online, destinadas nomeadamente a estudantes do Ensino Básico, Secundário e Superior, visando o aumento do alcance geográfico das ações
		Difusão de informações úteis junto de candidatos/as e influenciadores/as sobre o funcionamento, modelo de ensino, serviços e recursos do Técnico e garantir a resposta a pedidos de esclarecimento, através de mensagens e do atendimento personalizado regular na receção
	<b>Representar o Técnico</b> através do apoio a iniciativas institucionais, promovendo o envolvimento da comunidade	Apoio à realização de eventos institucionais, sempre que necessário, através da ação de estudantes do Técnico capacitados/as para esse fim
	Dinamizar projetos de <b>Ligação à Sociedade</b> e/ou <b>Promoção de Ciência, Engenharia e Tecnologia</b> junto da comunidade interna e externa	Realização de atividades científicas em escolas, eventos e no Técnico
		Dinamização de sessões de ligação à sociedade e promoção de ciência com o objetivo de promover <i>gender balance</i> nas áreas STEM
		Dinamização de competições com desafios de engenharia junto de população-alvo de diversas faixas etárias
		Colaboração na organização de atividades de ligação de estudantes do Técnico a <i>Alumni</i>
	Colaborar em <b>grupos e redes de trabalho</b> transversais, contribuindo para o alinhamento interno entre os serviços e entre as práticas e a estratégia do Técnico	Colaboração em grupos e redes transversais com vista à discussão e implementação de ações no âmbito da sustentabilidade, inclusão e diversidade (Técnico Sustentável, UNITE, Gender Balance), Necessidades Educativas Especiais (GENEE, Rede NEE-ULisboa), otimização da comunicação entre serviços e estudantes e bem-estar na comunidade Técnico
		Avaliação e propostas de medidas para aumentar o bem-estar na comunidade, através da participação em <i>taskforces</i> com essa finalidade
<b>Internacionalização</b>	Colaboração com a Área internacional, divulgando e promovendo os programas disponíveis	Divulgação direta e indireta aos diversos público alvo

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
	Divulgação da Ciência e Ensino do Técnico em canais internacionais	Uso das redes sociais para maior internacionalização da Escola
	Colaboração com outras entidades	Desenvolvimento de iniciativas que promovam o Técnico junto de potenciais estudantes e investigadores estrangeiros; bem como das iniciativas internacionais junto dos estudantes e investigadores, docentes e funcionários do Técnico
<b>Infraestruturas</b>	Divulgação e promoção	Divulgar por todos os canais adequados (website, redes sociais, media ou outros) as infraestruturas relevantes para conhecimento público
<b>Financiamento</b>	Candidaturas a prémios e projetos na área da atuação	Escrita e submissão de candidaturas a prémios e projetos financiados, para suporte de atividades e iniciativas específicas (ex comunicação de ciência)

## Área de Estudos, Planeamento e Qualidade

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Aumentar a disponibilização de informação sobre inclusão e igualdade	Criar um “Observatório para a Inclusão e Igualdade” que monitorize indicadores relevantes neste tema na Comunidade Estudantil e de Profissionais do IST no Primeiro Trimestre
		Definir as dimensões de análise (Género, Necessidades Especiais, Classe Social, etc.) e indicadores a serem monitorizadas pelo Observatório até ao final do primeiro semestre
		Definir equipa e processos de monitorização até final abril
		Construir e divulgar website/dashboard para apresentação de dados até 31 de setembro
		Definir Plano de Estudos a Elaborar pelo Observatório até 31 de setembro
<b>Governança</b>	Melhorar a disponibilização de dados estatísticos e indicadores para a Gestão Estratégica, Sistema de Gestão da Qualidade, Informação Estatística de Estudantes, Produção Científica (Ferramenta de <i>Dashboards</i> )	Avaliar, escolher e instalar software para visualização de dados e produção de <i>dashboards</i> (em cooperação com DIC), até março
		Rever procedimentos, relatórios, documentos e dados com base nas novas valências na apresentação de dados, até outubro
		Construir os <i>dashboards</i> para o SIQuIST (Indicadores de Qualidade, R3AA), até março
		Construir os <i>dashboards</i> para estatísticas de Estudantes e Produção científica, até setembro
		Construir os <i>dashboards</i> para os indicadores de gestão estratégica, até maio

## Área de Gestão Administrativa e Financeira do Taguspark

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Garantir boas condições de trabalho e estudo na Biblioteca do Taguspark.	Ocupação da Biblioteca em 75%, em períodos letivos e de exames.

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
		Elaboração de um inquérito de satisfação até maio 2023.
	Divulgar e melhorar a comunicação da Biblioteca do Taguspark.	Colaboração para Guia do Estudante no período solicitado.
		Elaboração de matéria de informação e divulgação bilingue dos recursos bibliográficos.
<b>Infraestruturas</b>	Melhorar os espaços de Restauração e de Vending no Taguspark.	Preparação dos cadernos de encargos até junho de 2023.
		Adjudicação até ao final de 2023.

## Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do Taguspark

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Desenvolver estratégias/medidas de apoio aos estudantes ingressados na 2ª fase.	Duas medidas de apoio até ao final do ano.
		Elaboração do relatório final (resultado das medidas de apoio) até ao final do ano.
	Continuar a desenvolver projetos para estudantes NEE.	Um novo projeto até ao final do ano.
		Elaboração de relatório (resultado do projeto desenvolvido) até ao final do ano.
	Continuar a desenvolver a Investigação no projeto SIVA (Agente virtual para atendimento nos serviços de Apoio ao Estudante).	Demo da 1ª versão até ao final do ano
<b>Governança</b>	Promover a qualificação dos trabalhadores técnicos e administrativos por via da formação profissional.	Nº de formações profissionais realizadas até ao final do ano (média de 2 por trabalhador).
		Elaboração do plano de formação profissional até 30 de janeiro de 2023.
		Elaboração do relatório de formação profissional até 31 de dezembro de 2023.

## Área de Instalações e Equipamentos

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Educação</b>	Melhorar as condições físicas de espaços de ensino	Conclusão dos projetos e lançamento da empreitada até 31 de maio
		Assegurar conclusão do projeto para reabilitação dos anfiteatros do Pavilhão Central até 31 de dezembro
<b>Investigação</b>	Melhorar as condições físicas de espaços dedicados à investigação	Conclusão de mais de 50% da reabilitação dos sistemas AVAC do Pavilhão de Química do CTN até 31 de dezembro
		Conclusão da empreitada de reabilitação dos laboratórios 401 e 403 do Complexo até 31 de agosto
<b>Impacto Societal</b>	Promover a abertura dos Campi à respetiva cidade	Conclusão da obra do Arco do Cego até 30 de junho
		Início dos trabalhos de arranjos exteriores do campus do TagusPark durante o ano de 2023
<b>Infraestruturas</b>	Conservar e reabilitar as infraestruturas e equipamentos	Execução do orçamento atribuído ao Núcleo de Obras em 2023 em, pelo menos, 90%
		Execução do orçamento atribuído ao Núcleo de Manutenção em 2023 em, pelo menos, 90%
		Conclusão das atividades associadas ao POSEUR até 31 de dezembro

## Área de Qualidade e Auditoria Interna

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Governança</b>	Promover a qualidade interna	Realização e acompanhamento de auditorias
		Gestão e Monitorização do Manual de Procedimentos do IST
		Gestão e Monitorização do Sugerist e elaboração do Relatório Anual
		Plano de Prevenção de Riscos de Gestão de Corrupção e Infrações Conexas respetiva monitorização, elaboração dos Relatórios Semestral e Anual
		Certificação de fornecedores e elaboração do Relatório Anual
Apoio e Consultoria		

## Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Investigação</b>	Assegurar a gestão administrativa, financeira das atividades de I&D do CTN	Garantir um grau de elegibilidade de 90% na instrução de processos de prestação de contas às entidades financiadoras de projetos I&D
		Garantir o encaminhamento de processos de aquisição de bens e de prestação de serviços entre 3 a 5 dias, após o pedido
<b>Impacto Societal</b>	Planear, organizar e acompanhar visitas de estudo e eventos realizados no CTN	Percentagem de visitas acompanhadas com satisfação dos visitantes
		Garantir o apoio na realização de workshops e conferências
<b>Infraestruturas</b>	Reorganização e apetrechamento de espaços/salas do CTN, promovendo a qualidade de vida no campus	Número de ações de requalificação efetuadas
	Promoção da eficiência energética, através da atualização dos sistemas de iluminação do CTN	Número de lâmpadas substituídas por <i>led</i>
	Melhoria da infraestrutura da rede informática do CTN	Número de pontos de acesso de rede sem fios instalados
	Melhoria das condições de acesso e utilização para pessoas com mobilidade reduzida	Obra de requalificação da instalação no auditório do CTN
<b>Financiamento</b>	Garantir Gestão Orçamental e Financeira do CTN	Garantir a emissão atempada da faturação dos serviços prestados pelo CTN
		Garantir o acompanhamento e controlo mensal da execução orçamental e financeira de projetos e centros de custo associados ao CTN

## Área de Transferência de Tecnologia

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados Chave
<b>Educação</b>	Consolidar os serviços de apoio ao desenvolvimento de carreira dos estudantes do IST	Mobilizar os estudantes para atividades de preparação para a vida profissional (Nº Estudantes envolvidos em atividades Career Center)
		Alargar o leque de atividades para estudantes de doutoramento (Nº Estudantes PhD envolvidos em atividades Career Center)

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados Chave
		Aumento do número de empresas envolvidas no programa Talents@Tecnico (Nº Empresas registadas Técnico Job Bank)
<b>Investigação</b>	Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST com transferência para a sociedade	Potenciar o licenciamento do portfólio de propriedade intelectual do IST (Nº Ativos propriedade intelectual licenciados)
<b>Impacto Societal</b>	Promover ativamente o contacto IST-Comunidade Alumni	Dinamização da plataforma de gestão de Alumni (Nº Alumni registados na plataforma Técnico Alumni)  Promover iniciativas que permitam o regresso e a ligação dos Alumni ao IST (Nº iniciativas promovidas/apoiadas)
	Estimular o potencial de empreendedorismo ao nível da comunidade no Técnico.	Aumentar o número de elementos da comunidade Técnico envolvidos em programas promovidos pela ATT (Nº elementos comunidade IST envolvidos em programas de Empreendedorismo)
	Consolidação das ligações do IST-Indústria	Adequação dos modelos de colaboração Técnico-Empresa às necessidades e aos recursos existentes (Nº Empresas RPT; Nº PE geridas pelo NPE)

### Núcleo de Informática do Taguspark

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Infraestruturas</b>	Melhorar e renovar as infraestruturas de rede do campus Taguspark.	Número de <i>switches core</i> da rede do campus Taguspark substituídos. (meta: 2 até dezembro de 2023)
		Reconfiguração da rede do campus até dezembro 2023.
		Número de routers do campus Taguspark substituído. (meta: 1 até Dezembro 2023)
	Melhorar os equipamentos e utilização dos laboratórios LTI do campus Taguspark.	Número de discos dos computadores dos LTI substituídos. (meta: 48 até setembro 2023)
		Criação de um dashboard com a utilização e disponibilidade dos LTI até dezembro 2023.
	Otimizar a plataforma de virtualização Openstack do IST	Desenvolvimento de um sistema de billing para a plataforma até dezembro de 2023  Atualização da infraestrutura da região "RegionA" até dezembro de 2023.

### Núcleo de Comunicação, Eventos e Parcerias do Taguspark

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Impacto Societal</b>	Realizar cerimónias no Taguspark no âmbito das Parcerias Empresariais.	Nº de cerimónias realizadas, Prémios de Mérito ou Talent's Search Meetings até dezembro de 2023 (meta a atingir 3).
	Preparar propostas de colaboração com Municípios na área do Taguspark (por exemplo a Câmara Municipal de Oeiras).	Nº de propostas de colaboração até dezembro de 2023 (meta a atingir 2).
	Ampliar Parcerias com Escolas 3º ciclo e secundário.	Nº de protocolos de colaboração com escolas até dezembro de 2023 (meta a atingir 3).

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
		Desenvolver pelo menos 3 atividades para cada escola.
		Avaliação intermédia até junho.
	Organizar o Dia Internacional das Raparigas nas TIC no campus do Taguspark, dia 27 de abril 2023.	Elaborar e planear o programa até fim de janeiro 2023
		Fechar programa até fevereiro 2023
		Divulgação do evento a partir de finais de fevereiro 2023.
	Organizar o Dia Aberto do campus do Taguspark	Elaboração e planeamento do programa do Dia Aberto até junho 2023.
		Levantamento das iniciativas disponíveis até abril 2023.
		Divulgação do evento a partir de setembro 2023.
		Realizar o evento até novembro 2023.
	Aumentar a presença nas redes sociais com foco no LinkedIn (Grupo de Alumni do Taguspark).	Número de novos membros no grupo dos Alumni Taguspark do LinkedIn. (meta a atingir 500 até dezembro 2023).
		Criar conteúdos específicos para o site Taguspark (ulisboa.pt) e aumentar o número de visitantes.
		Partilhar conteúdos das redes sociais do Técnico Lisboa, dos Núcleos e dos Centros de Investigação.
	Organizar o Dia da Responsabilidade Social	Elaboração e planeamento do programa até março 2023.
		Divulgação do evento a partir de abril 2023.
		Realizar o evento até maio 2023.

## Gestor de Edifício Taguspark

Dimensão de nível estratégico	Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
<b>Infraestruturas</b>	Continuar a Requalificar parque audiovisual das salas de aula e laboratórios do campus do Taguspark	Solicitação de orçamento e seleção da proposta até ao final de fevereiro de 2023
		Início do processo de aquisição – março de 2023 (1ª quinzena)
		Instalação de equipamento e parametrização de 8 projetores até abril de 2023
	Instalar Circuitos de Energia nas salas de aula do campus do Taguspark	Retificação e validação de propostas com Núcleo de Manutenção até abril de 2023
		Orçamento aprovado até maio de 2023
		Instalação de circuitos em 50% das salas até ao final de agosto 2023
	Requalificar sistema de iluminação de socorro, instalação de armaduras LED no campus do Taguspark	Retificação e validação de propostas com Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde até abril de 2023
		Orçamento aprovado até maio 2023
		Substituição de 55 armaduras até ao final de julho de 2023
	Renovar os sistemas de rega interior através da instalação de sistemas de reaproveitamento das águas pluviais com controlo inteligente, no campus do Taguspark	Retificação e validação de propostas com Núcleo de Obras até abril de 2023
		Orçamento aprovado até maio 2023
		Instalação de 2 depósitos até ao final de agosto 2023

## ANEXO II – RECURSOS HUMANOS

Para melhor leitura consultar o Mapa de Pessoal em:

[https://drh.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/45/ist\\_mapa\\_pessoal\\_2023\\_10-08-22\\_vf.pdf](https://drh.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/45/ist_mapa_pessoal_2023_10-08-22_vf.pdf)

### Mapa de Órgãos de Gestão

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																		
Gestão geral	Indeterminado	1	0	1	9	0	9	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	14
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>14</b>									

**Nota:** Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral

### Mapa de Pessoal Docente

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	122,00	8,00	130,00	228,00	10,00	238,00	296,00	22,00	318,00			0,00			0,00	<b>686,00</b>
	Determinado	1,50	1,00	2,50	6,95	2,15	9,10	40,07	4,03	44,10	40,15	7,65	47,80	23,70	12,30	36,00	<b>139,50</b>
	<b>Total</b>	<b>123,50</b>	<b>9,00</b>	<b>132,50</b>	<b>234,95</b>	<b>12,15</b>	<b>247,10</b>	<b>336,07</b>	<b>26,03</b>	<b>362,10</b>	<b>40,15</b>	<b>7,65</b>	<b>47,80</b>	<b>23,70</b>	<b>12,30</b>	<b>36,00</b>	<b>825,50</b>

**Nota:** Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	122	8	130	228	10	238	296	22	318			0			0	<b>686</b>
	Determinado	3	2	5	15	5	20	140	19	159	165	36	201	79	41	120	<b>505</b>
	<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>10</b>	<b>135</b>	<b>243</b>	<b>15</b>	<b>258</b>	<b>436</b>	<b>41</b>	<b>477</b>	<b>165</b>	<b>36</b>	<b>201</b>	<b>79</b>	<b>41</b>	<b>120</b>	<b>1191</b>

**Nota:** Postos de trabalho em número absoluto

### Mapa de Pessoal Investigador

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	8,00	0,00	8,00	26,00	0,00	26,00	50,00	2,00	52,00			0,00			0,00	<b>86,00</b>
	Determinado	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	1,00	7,20	4,00	11,20	3,00	0,00	3,00	11,00	0,00	11,00	<b>27,20</b>
	<b>Total</b>	<b>8,00</b>	<b>1,00</b>	<b>9,00</b>	<b>26,00</b>	<b>1,00</b>	<b>27,00</b>	<b>57,20</b>	<b>6,00</b>	<b>63,20</b>	<b>3,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3,00</b>	<b>11,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11,00</b>	<b>113,20</b>

**Nota:** Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	8	0	8	26	0	26	50	2	52			0			0	<b>86</b>
	Determinado	0	1	1	0	1	1	8	4	12	3	0	3	11	0	11	<b>28</b>
	<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>58</b>	<b>6</b>	<b>64</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>114</b>

**Nota:** Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral



